DIRECTOR: SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO: MARDOKÉO NACRE

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA, (Parahyba)—Quinta-feira, 22 de dezembro de 1932 | NUMERO 289

Os grandes emprehendimentos do ministro José Americo no Nordéste

Falam, a proposito, os drs. Armando de Godoy, Araújo Borges e Mauricio Joppert e a dra. Carmen Portinho

«O nordestino, cuja epopéa já foi feita por Euclydes da Cunha, bem merece o sacrificio desta cruzada—Por isso estamos satisfeitos, eu e os meus companheiros, por termos aceito a incumbencia do Ministerio da Viação, para visitar a zona sertaneja...»

Acha-se de novo nesta capital, tendo regressado hontem dos seus trabalhos de inspecção ás zonas flageladas pela sêcca, a Commissão de technicos do Clube de Engenharia do Rio, composta dos drs. H. de Araújo Borges, José Sobral Moraes, Mauricio Joppert e Armando de Godoy e da dra. Carmen Portinho. Aqui recebidos condignamente pelas autoridades do Estado e por innumeros collegas, os illustres itinerantes tiveram ensejo de percorrer, durante todo o dia de hontem, edificios publicos, monumentos historicos etc. A' tarde, incorporados e em companhia do illustre dr. João Cleophas, secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas estiveram em visita aos trabalhos da organização do

PLANO DA CIDADE

da autoria do urbanista Nestor de Figueirêdo, no salão de honra do Theatro Santa Isabel. O sr. Nestor de Figueirêdo fez uma larga demonstração dos motivos technicos, economicos e historicos que deram lugar á organização do trabalho, tendo os visitantes palavras de estimulo e encorajamento á iniciativa tomada, em bôa hora, pelo govêrno revolucionario pernambucano, visando dotar o Recife com o seu plano urbanistico.

Em seguida foi organizada uma excursão a Gurjahú, que é um dos pontos mais pittorescos que possuimos, a fim de serem mostrados aos distinctos enviados da classe de engenheiros o nosso

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'AGUA

Foi quando, incorporado á comitiva, seguiu, tambem, pelas alli, um dos nossos redactores. A viagem até Gurjahú foi feita sem accidentes, pelas bôas estradas que ligam a cidade ás reprezas de Gurjahú. A's 17 horas achavam-se, já, no ponto referido todos excursionistas, entre os quaes podemos annotar os seguintes, além dos cinco membros da Commissão que acaba de visitar a zona sêcca, os urbanistas Prestes Maia e Washington de Azevêdo, dr. João Cleophas, secretario da Agricultura, drs. Renato Carneiro da Cunha, Nestor Moreira Reis, architecto Nestor de Figueirêdo, drs. Alde Sampaio, Domingos Ferreira, José Estellita, João Holmes, Leonardo Arcoverde, architecto Heitor Maia Filho e os drs. Joaquim Carneiro da Cunha e José Candido de Moraes. Foram percorridas todas as diversas secções do Reservatorio d'agua, sendo a melhor possivel a impressão colhida pelos visitantes, que destacaram ser dos mais perfeitos, dentro das suas exigencias technicas. Esta impressão póde a nossa reportagem colhel-a em palestra que teve occasião de manter com os dignos representantes do Clube de Engenharia.

Ministro José Americo

UMA LIGEIRA PALESTRA COM DR. HILDEBRANDO GÓES

Nestes momentos é difficil, sinão impossivel, desenvolver-se uma reportagem segura, no sentido de colher impressões. Era este justamente o nosso caso: não conseguimos prender a attenção, por muito tempo, de qualquer dos nossos interlocutores. Os aspectos novos e inéditos da natureza, o espirito observador do brasileiro, dava largas a sua expansão. A proposito de tudo, uma opinião, uma divergencia e lá se ia por terra todo o nosso esforço. Afinal, já de volta, batidas algumas chapas photographicas, satisfeita, em parte, a curiosidade dos visitantes, abordamos o dr. Hildebrando Góes.

O nosso illustre patricio anda de ponta com a reportagem. No Ceará, tendo concedido uma entrevista a um jornal, teve o desprazer, no dia seguinte ao da publicação das suas esplanações, de constatar que um outro matutino as não comprehendera bem ou por que dellas discordasse, applicou-lhe formidavel descalçadela.

— Uma coisa inédita na minha vida! — dizia-nos o dr. Góes.

Mas, num trabalho benedictino, conseguimos demovel-o do seu proposito de **não falar com jornalistas**. Mesmo porque, diziamos, nós, por dever de profissão, costumamos levar a entrevista de qualquer modo.

— Bem. Para não me acontecer o que se deu com o meu collega dr. Mauricio Joppert de quem publicaram longa entrevista na Bahia, por transmissão do pensamento — e apontou-nos uma figura sympathica que no momento palestrava com o dr. João Cleophas — estou á sua disposição. Haviamos vencido as difficuldades. Uma pergunta:

— Qual a impressão colhida pelo dr., da zona visitada?

— Quem volta de uma viagem como a que acabo de fazer não póde limitar as suas observações a uma entrevista ligeira. Devo, comtudo, declarar que se realiza, neste momento, no sertão nordestino, um trabalho surprehendente, que ultrapassa as melhores espectativas. Quer quanto ao governo federal, quer quanto aos governos estaduaes, todos naturalmente interessados em fazer obra duradoura e de verdadeira protecção ás victimas do flagello climaterico.

Feita uma ligeira pausa, que o dr. Godoy approveita para matar a sêde com um pouco de agua de côco verde, prosegue o nosso entrevistado:

— Estamos a braços com uma sêcca só comparavel, nas suas proporções tragicas, a de 77, embora os seus effeitos sejam menos nocivos, pela assistencia e facilidade de transportes. O Estado mais attingido é, como sempre o Ceará.

— E Pernambuco?

— Em seu Estado percorremos toda zona de Rio Branco, por estrada de rodagem, onde estão sendo construidos dois grandes açudes. Quero chamar a attenção para o açude "Vaza de Algodão", com 6 milhões de metros cubicos, e que é uma obra verdadeiramente admiravel.

— Qual é a opinião do dr. a respeito da irrigação da zona sêcca do São Francisco?

— Embora parecendo um paradoxo — acho facil resolver o problema de irrigamento da zona sêcca do São Francisco, zona que vae de Piranhas a Chique-Chique. Na zona do São Francisco os effeitos da sêcca são pequenos em virtude da sua população que é muito reduzida.

UMA LIGEIRA PALESTRA COM A DRA. CARMEN PORTINHO

Quando nos acercámos da dra. Carmen Portinho, para ouvil-a tambem, a vice-presidente da Federação Brasileira Pelo Progresso Feminino palestrava com o dr. Joaquim Carneiro da Cunha, que fez a apresentação, não sem avisar á distincta profissional que tivesse "o maximo cuidado com jornalistas". Ora, a apresentação não era das melhores e mais recommendaveis. Todavia começámos a agir no sentido de ouvir a palavra da illustre patricia que acaba de visitar a zona flagellada pela sêcca. Falando, disse-nos, de inicio, que "o flagello da sêcca continúa reduzindo o sertão a um verdadeiro deserto, não obstante o esforço prodigioso que se emprega para tornar menos dolorosa a situação das zonas batidas pelo mais inclemente dos soalheiros que se lançaram sobre o Nordéste".

Comtudo — continúa a nossa amavel interlocutora — nesta minha viagem pude observar que os serviços se desenvolvem num sentido exacto e honesto á solução do caso. Trabalha-se activamente, sem esmorecimento e sem recuos. Assim, é bem de prever que, cessados os tormentos que ora nos affligem, nunca mais volte a se desenhar no nordéste, em proporções tão tragicas, o horroroso drama que periodicamente o afflige.

— Como feminista que é desejariamos que a sra. dirigisse algumas palavras ás feministas pernambucanas. A dra. Carmen Portinho toma do papel e escreve as seguintes palavras:

(Conclúe na 5.ª pagina)

ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

Secção da Parahyba

A fim de tratar de diversos assumptos dependentes de seu parecer, reune hoje na séde provisoria do Instituto dos Advogados o Conselho da Ordem dos Advogados Brasileiros na secção deste Estado.

Tribunal Regional Eleitoral

A fim de que fiquem avisados os interessados, communicam-nos do Tribunal Regional Eleitoral que o mesmo departamento ainda não foi transferido do predio do Juizo Seccional, onde vem funccionando para a sua nova installação á rua Epitacio Pessôa, pois os trabalhos de adaptação ainda estão sendo ultimados.

1932-1933

Do sr. Fernandes Dantas, residente em Santa Luzia do Sabugy, recebemos um cartão de bôas-festas e bons annos.

—

O conhecido estabelecimento "Popular Editora", desta praça, presenteou-nos com um chromo-folhinha para o anno vindouro.

Interventoria de Santa Catharina

Do major Ruy Zubaran, interventor federal do Estado de Santa Catharina, recebeu o chefe do govêrno o despacho que se segue:

"Palacio Florianopolis, 17 — Circular n. 122 — Tenho honra communicar v. exc. reassumi hoje exercicio cargo Interventor Federal este Estado. Attenciosas saudações — **Ruy**, interventor federal".

Embarcou hontem, para Recife, onde vae estacionar, a segunda companhia do 22.° Batalhão de Caçadores

Pelo trem do horario, seguiu hontem, pela manhã, destino á capital pernambucana,onde estacionará, a segunda Companhia do 22.° Batalhão de Caçadores, com séde nesta cidade.

Aquella sub-unidade, que viajou sob o commando do bravo 1.° tenente José Arnaldo Cabral de Vasconcellos, tem como official subalterno o 2.° tenente commissionado Francisco Moraes, devendo permanecer em Recife durante a ausencia do 21.° Batalhão de Caçadores, que seguirá ao extremo norte, a fim de guardar as nossas fronteiras, em face do conflicto perú-colombiano.

A disciplinada Companhia do 22.° desceu á estação da "Great Western", puxada pela banda da mesma corporação, vendo-se ao embarque autoridades e numerosas pessôas de todas as classes.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 21:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o capitão Ascendino Feitosa Ferreira para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Guarabira.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o tenente Antonio Pontes para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Sapé.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o tenente Antonio Pontes, do cargo de delegado de policia do districto de Anthenor Navarro.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o major Manuel Viégas para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Anthenor Navarro.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o major Manuel Viégas, do cargo de delegado de policia do districto de Guarabira.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, o sr. Manuel Lourenço de Oliveira do cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Puxinanã, do districto de Campina Grande.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o capitão João de Araújo Pessôa para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Conceição.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Enio Soares de Mendonça para exercer o cargo de sub-delegado da circumscripção de Pocinhos, do districto de Campina Grande.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Clodomiro Góes Nogueira para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Puxinanã, do districto de Campina Grande.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Enoch Siqueira para exercer o cargo de sub-delegado da circumscripção de Barra de Santa Rosa, do districto de Picuhy.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sargento Candido de Lima Silva do cargo de sub-delegado da circumscripção de Pocinhos, do districto de Campina Grande.

—

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessôa, 21 de dezembro de 1932.

Serviço para o dia 22 (quinta-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente Firmiano Cavalcante de Figueirêdo; adjuncto ao official de dia, 1.º sargento João Clementino Filho; ordem á C.O., soldado-corneteiro João Teixeira; dia á Secretaria, soldado João Gadelha de Oliveira; dia ao Telephone, soldado Diomedes José de Assis. O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas do Quartel do Regimento e Cadeia Publica da capital.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel commandante.

Confere com o original: **Guilherme Falcone**, major sub-commandante-interino.

—

Regimento Policial Militar do Estado — Commando do 1.º Batalhão — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel em João Pessôa, 21 de dezembro de 1932. Serviço para o dia 22 (quinta-feira).

Official de dia ao Regimento, 2.º tenente Firmiano Cavalcante; adjuncto de dia ao Regimento, sargento Sebastião Calixto; guarda da Cadeia, sargento Guimarães e cabo João Pereira; guarda do Quartel, sargento Barréto e cabo Manuel Paes; guarda da Alfandega, cabo Pedro Joaquim de Sant'Anna; guarda da Delegacia Fiscal, cabo Appollonio Carneiro; escolta de presos, cabo Antonio Paulo; patrulha da cidade, sargento Ortigas e cabo Francisco Baptista; dia á E. M., cabo Antonio Alves; dia á S. O. cabo Severino Luna; 1.º gyro avenida Joaquim Torres, cabo Raymundo Penna Forte; 1.º gyro Roggers, cabo Antonio Pereira da Silva; 1.º gyro Jaguaribe, cabo Joaquim Eleuterio; 1.º gyro Cruz das Armas, cabo Manuel Marcionillo; 2.º gyro avenida Joaquim Torres, cabo Severino Francisco Alves; 2.º gyro Roggers, cabo Raphael Manuel dos Santos; 2.º gyro Jaguaribe, cabo Dorgival de Freitas; 2.º gyro Cruz das Armas, cabo Manuel Bem de Souza; ordem ao Regimento corneteiro João Teixeira; ordem ao Batalhão, corneteiro Manuel Pedro; piquete ao Regimento, corneteiro Severino Pereira da Silva.

Boletim n. 384 — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento do Batalhão e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Ferias: — Pelo boletim do C. G. de hontem, foi concedido 30 dias de ferias ao 2.º tenente-com. Napoleão Ferreira Gomes, conforme solicitou em parte daquella data.

II — Apresentação de official: — Apresentou-se hontem ao C. G. por haver terminado os serviços de pagamento do extincto Regimento Provisorio o major João da Costa e Silva, que assumira interinamente o commando deste Batalhão, ficando dispensado destas funcções o 2.º tenente João Rique Primo.

III — Communicação: — O 2.º sargento Severino Fernandes da Silva communicou a este commando, em officio de 16 do corrente datado, ter assumido naquella data o commando do destacamento da villa de Araruna, recebendo-o do 3.º sargento Sebastião da Costa e Souza, sem alteração.

(As.) **João da Costa e Silva**, major commandante-interino.

Confere com o original — **João Rique Primo**, 2.º tenente-ajudante interino.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessôa, 21 de dezembro de 1932.

Serviço para o dia 22 (quinta-feira).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 13, 6 e 7; dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 26; dia á secção de vehiculos, guardas n., digo, Esc. Pires; ponte de Sanhauá, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; promptidão de incendio, guardas ns. 59, 76, 222 e 132; patrulha para o Cine-Theatro Santa Rosa, guardas ns. 19, 32 e 126; patrulha para o Cinema Rio Branco, guarda n. 42; guarda do Quartel, guardas ns. 38, 147, 138 e 100; policiamento da capital, guardas ns. 16, 133, 100, 135, 47, 108, 46, 111, 23, 64, 131, 129, 115, 112, 31, 143, 123, 15, 95, 119, 37, 127, 122, 63, 61, 127, 63, 61, 139, 84, 39, 137, 102, 77, 51, 87, 80, 93, 113, 128, 118, 85, 18, 27, 68, 134, 116, 40, 90, 146, 106, 56, 130, 99, 144, 96, 83, 91, 98, 103, 121, 86, 145, 66, 53, 120, 73, 41, 44, 141, 79, 107, 72, 81 e 71; fiscalização do transito de vehiculos, guardas ns. 97, 20, 65, 104, 24, 33, 69, 89, 74, 142, 22, 94, 60, 55, 49, 78, 67, 57, 75, 70, 35, 21 28 e 34.

Ordem do dia n. 295 — Uniforme 4.º (kaki).

(Ass.) **Francisco Ferreira d'Oliveira**, inspector interino.

Confére com o original: — **Victaliano de Almeida Toscano**, sub-inspector interino.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 21 de dezembro de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	9:857$402		9.857$402		9:857$402
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	121:382$297	63:500$000	185:382$297	6:000$000	179:382$297
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — —	17:590$053		17:590$053		17:590$053
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	24:309$911		24:309$911		24:309$911
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	280:000$000		280:000$000		280:000$000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo —	800:000$000		800:000$000		800:000$000
Banco do Estado, Caixa Estadoal de Obras Contra os Effeitos das Sêccas — — —	725$800		725$800		725$800
Banco do Estado, Caixa de Colonisação de Flagellados — — — — — — —	23:149$776		23:149$776	8.000$000	15:149$776
	1.377:515$239	63:500$000	1.441:015$239	14:000$000	1.427:015$239

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 21 de dezembro de 1932

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 20 do corrente		108:548$401
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 21:		
Pela Recebedoria de Rendas	63:500$000	
Pelas Repartições do interior e outras	$500	
Retiradas de Bancos	14:000$000	77:500$500
		186:048$901
Despesa effectuada no dia 21 do corrente	15:150$000	
Depositos em bancos	63:500$000	78:650$000
Saldo para o dia 22 do corrente		
No Caixa Geral	71:433$161	
No Caixa de Soccorro aos Flagellados	15:965$740	
No Caixa de A. Infantil aos flagellados	20:000$000	107:398$901
Em bancos, confórme demonstração		1.427:015$239
		1.534:414$140

Thesouraria Geral do Estado da Estado da Parahyba, 21 de dezembro de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro — *Moacyr de M. Gomes*. Escripturario

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 22

Existentes no dia 21	2.388:847$212	
Existentes nesta data		2.388:847$212
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.988:847$212
Saldo demonstrado	1.534:414$140	
Menos a verba Caixa Soccorros aos Flagellados	725$800	
	1.533:688$340	
Menos a verba da Caixa de Flagellados	15:149$776	
	1.518:538$564	
Menos a verba de Soccorros aos Flagellados	15:965$740	
	1.502:572$824	
Menos a verba da caixa A. Infantil aos Flagellados	20:000$000	1.482:572$824
Divida liquida		2.506:274$388

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 21 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 20 do corrente		108:548$401
Recebedoria, p|conta da renda do dia 20 deste	63:500$000	
Secretaria de Estado, saldo de adeantamento	$500	63:500$500
Banco do Estado, retirado n|data ..	6:000$000	
Banco do Estado, Caixa de Colonisação de Flagellados, idem, idem ..	8:000$000	14:000$000
		186:048$901

DESPESA

Recebedoria de Rendas, adeantamento para correspondencia	150$000	
Serviço do Algodão, saldo da quota deste mês	6:000$000	
Prefeito de Guarabira, adeantamento pela Caixa de Colonisação de Flagellados	8:000$000	
Alfredo Chaves, p| conta de s| credito	1:000$000	15:150$000
Banco do Estado, depositado n|data	63:500$000	63:500$000
Saldo para o dia 22 do corrente		107:398$901
		186:048$901

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 21 de dezembro de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral — **Moacyr de M. Gomes**, Escripturario

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO

O movimento de exportação do dia 20, da Recebedoria de Rendas, constou do seguinte:

M. S. Londres & Cia. — 1 caixa com medicamentos.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 2 caixas com alpercatas e sapatos e 1 grade contendo gravatas.

Nicoláu da Costa — 137 fardos de algodão em pluma.

Flaviano Ribeiro Coutinho — 800 saccos de assucar triturado.

Anglo Mexican Petroleum Company Ltda. — 20 toneis de ferro, vasios, e 1 caixa com placas de flandres.

Comp. de Tecidos Paulista — 230 fardos de tecidos, 48 ditos com artefactos, 2 com retalhos e 1 caixa com fios de algodão.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 5 garrafinhas e 25 caixas com oleo desodorisado "Sol Levante".

Fernandes & Cia. — 100 saccos com assucar bruto secco.

Vicente Costa Filho — 170 saccos com feijão macassar.

Abilio Dantas & Cia. — 207 fardos de algodão em pluma.

L. Carvalho & Cia. — 42 vols. com guaraná e vinhos.

Ovidio Lopes de Mendonça — 2 caixas com aguas medicinaes.

Mendes & Barros — 1.000 saccos com farinha de mandioca.

Antonio da Silva Mello — 620 saccos de assucar triturado.

Cia. de Tecidos Parahybana — 124 fardos de tecidos de algodão.

Soares de Oliveira & Cia. — 251 fardos de algodão em pluma.

Syndicalização dos funccionarios publicos do Estado *

Ao observador attento não escapará o movimento de refórma que vem preoccupando o mundo no actual momento.

As classes trabalhadoras se aprestam para a defesa de direitos naturaes que lhes cabem e que por um longo periodo historico foram relegados pelos poderes constituidos, como se o premio estivesse na razão directa das hierarchias politicas em vez de beneficiar justiceiramente o esforço constructor.

Surprehende-nos mesmo pensar como as classes trabalhistas se deixaram burlar por tanto tempo, assediadas pela miseria e pela fome.

Deu-se isto entretanto por um phenomeno natural.

A mentalidade dos povos teve que se subordinar ás gradações da evolução social-politica e só hoje preparada medianamente começa a sentir o horror do seu achincalhe, preconisado pelas autocracias predistinadas...

Romper entretanto grilhões seculares é uma obra penosa e paciente que requer muita energia, intelligencia e acção.

Para propaganda dos novos idéaes reformadores têm-se actualmente usado de uma nova dialectica philosofica eivada de suggestões varias, dominando em umas theorias de um radicalismo extremado e em outras, formulas mais atenuadas.

Não querémos discutir sobre a efficiencia de umas e de outras mas o que imperiosamente temos de acceitar, é que já não nos servem os codigos garatujados pelo egoismo ultra-grosseiro dos barbaros ideologistas antiquados.

Quem é que hoje se não sente mal no circulo estreito de leis caoticas, dogmas absurdos e convenções inopportunas?

Responda-me sinceramente o leitor.

Um sópro reformador abala o mundo.

As massas se definem na defesa dos seus direitos e todos reclamam equidade: — Equidade social, equidade economica, equidade politica. Todos querem liberdade: — Liberdade para pensar, liberdade para agir, liberdade para viver.

Comprehendendo isso, arregimentam-se as classes.

Aproveitando o advento de uma éra de progresso para o nosso país, se syndicalizam as aggremiações para pedirem aos responsaveis pela sorte do povo que attentem para as condições de vida dos obreiros da Nação a fim de que esses possam ter o que de direito lhes cabe na communhão social.

Os funccionarios publicos do Estado da Parahyba dentro da disciplina e da ordem, solicitaram do exmo. sr. Interventor Federal permissão para na defesa dos seus direitos se constituirem em syndicato.

Instituição sem caracter faccioso, o Syndicato dos Funccionarios Publicos do Estado zelará apenas pelos direitos da familia e por conseguinte pela grandeza da sociedade parahybana.

O seu programma é claro e não obedeceu, a sua confecção, a conclaves secretos: — sahiu da penna dos seus elaboradores com a expontaneidade sincera dos que zelam pelo direito commum e sentem premente necessidade de zelar pelos interesses de uma classe que verga ao peso de responsabilidades indiscutiveis e aperturas amargas.

Perdôe s. exc. a franqueza destas linhas, escriptas por quem se habituou a falar aos homens de intelligencia com lealdade equivalente aos foros de nobreza que aos mesmos assiste.

Permitta pois que os funccionarios publicos do Estado se syndicalisem e terá dado um magnifico exemplo de elevada democracia.

Mario Gomes

* Reproduzido por ter sahido com incorrecções.

Prefeitura municipal de Itabayana

"Em 18 de dezembro de 1392.

Exmo. sr. dr. Interventor Federal do Estado:

Assumindo, por resolução do Govêrno de V. Exc., a direcção dos negocios publicos deste municipio, achei de meu dever levantar um balanço dos haveres patrimoniaes desta Prefeitura, cuja situação financeira se fazia preciso conhecer quanto antes, e para que fique o Govêrno do Estado igualmente inteirado das condições em que encontrei esta Prefeitura, passo ás mãos de V. Exc. o Balanço e Balancête annexos, onde está relatado todo o estado patrimonial e financeiro deste municipio.

Não obstante as condições pouco lisonjeiras desta Prefeitura, estou animado dos mais firmes propositos de em breve proporcionar a este municipio os melhoramentos de que indiscutivelmente necessita, para o que espero e confio merecer sempre a confiança e valioso auxilio do Govêrno de V. Exc.

Assim, com os melhores protestos de elevada estima e real consideração, firmo-me

Saudações

CRISANTO LINS, prefeito."

BALANÇO PATRIMONIAL levantado na Prefeitura Municipal de Itabayana, pelos dados existentes em 16 de novembro de 1932, data em que assumiu a Prefeitura o prefeito dr. Crisanto Lins de Albuquerque, como se segue, a saber:

ACTIVO

Thesouraria		
Dinheiro em cofre		905$269
Bens Immoveis		
Paço Municipal — Valor deste immovel	90:000$000	
Mercado Publico — Idem, idem	65:000$000	
Cadeia Publica — Idem, idem	15:000$000	
Escola de Campo Grande — Idem, idem	8:000$000	
Escola 24 de Maio — Idem, idem	5:000$000	
Delegacia e Typographia do Municipio — Idem, idem	6:000$000	
Pavilhão Sanitario, c| banheiros — Idem, idem	15:000$000	204:000$000
Terrenos		
1 terreno situado á margem do rio Parahyba, c| uma área de 28.000m2, approximadamente, tendo 3 casas de taipa em mau estado e 1 de alvenaria em ruinas	7:000$000	
1 dito também á margem do rio Parahyba, onde está localisado o deposito publico, possuindo 1 telheiro e 1 caixa d'agua em alvenaria	12:000$000	19:000$000
Cemiterios		
Cemiterio da cidade — Valor deste proprio	15:000$000	
Cemiterio de Salgado — Idem, idem	10:000$000	
Cemiterio de Mogeiro — Idem, idem	2:000$000	
Cemiterio de Guarita — Idem, idem	4:000$000	
Antigo Cemiterio da Cidade — Idem, idem	6:000$000	
Antigo Cemiterio de Salgado — Idem, idem	500$000	37:500$000
Bens Moveis		
Gabinête do prefeito — Arrolados neste local	2:506$000	
Thesouraria — Secretaria — Idem, idem	3:040$000	
Sala da Justiça — Idem, idem	542$000	
Mercado Publico — Idem, idem	1:500$000	
Delegacia de Policia — Idem, idem	80$000	
Deposito Publico — Idem, idem	1:000$000	
Archivo — Idem, idem	340$000	9:008$000
Machinismos e installações		
Deposito Publico — Arrolados neste local	1:700$000	
Mogeiro — Installação de kerozene	200$000	
Salgado — Idem, electrica	4:000$000	5:900$000
Banda de musica		
Valor do instrumental arrolado		2:800$000
Semoventes		
Valor de um muar		200$000
Material de construcção		
Estacas e traves de baraúna — 1.706 traves de 4" x 4" c| 104" a 7$000 cada	11:942$000	
1.180 estacas de 6" x 6" c| 104" a 10$000 cada	11:800$000	
20 moirões de 8" x 8" c| 104" a 30$000 cada	600$000	
Tijollos diversos — 4.000 tijollos de alvenaria, em Guarita, a 30$000	120$000	
10.000 ditos em Salgado, a 30$000	300$000	
12,50 m. de mosaicos para calçadas a 14$000 por metro	175$000	
87 picaretas estragadas s| cabo		
6 ditas com cabo		
66 pás de ferro estragadas s| cabo		
60 ditas c| cabo		
7 ditas s| cabo imprestaveis		
26 ditas c| cabo, idem		
4 placas de marmore		
10 carros de mão quebrados		
1 poste p| illuminação, perfeito		
1 dito quebrado, tudo avaliado pelo preço de réis	560$000	25:497$000
Material pedagogico		
Valor de 170 bancos escolares em bom estado de conservação		5:950$000
Bens de natureza industrial		
Typographia do Municipio — Valor desta officina		14:000$000
Pinacotheca		
Valor dos quadros existentes		500$000
Somma Rs.		325:260$269

PASSIVO

Divida passiva	
Conforme a arrolada e constante do balancête financeiro	29:247$150
Divida fluctuante	
Conforme arrolada e constante do balancête financeiro	20:632$600
Patrimonio	
Valor do patrimonio liquido, verificado neste balanço, da differença do activo sobre o passivo	275:380$519
Somma Rs.	325:260$269

RESUMO

ACTIVO

Thesouraria — Saldo em cofre	905$269
Bens immoveis — Arrolados	204:000$000
Terrenos — Arrolados	19:000$000
Cemiterios — Arrolados	37:500$000
Bens moveis — Arrolados	9:008$000
Machinismos e installações — Arrolados	5:900$000
Banda de musica — Arrolada	2:800$000
Semoventes — Arrolados	200$000
Material de construcção — Arrolado	25:497$000
Material pedagogico — Arrolado	5:950$000
Bens de natureza industrial — Arrolados	14:000$000
Pinacotheca — Arrolada	500$000
Somma Rs.	325:260$269

PASSIVO

Divida passiva — Arrolada	29:247$150
Divida fluctuante — Arrolada	20:632$600
Patrimonio liquido — Encontrado pela confrontação de contas	275:380$519
Somma Rs.	325:260$269

Prefeitura Municipal de Itabayana, 17 de dezembro de 1932.

Euclides Salles,
Cont. contractado.

VISTO.
Crisanto Lins, prefeito.

BALANCÊTE FINANCEIRO DA PREFEITURA DE ITABAYANA, levantado pelos dados do Balanço Patrimonial, em 16 de novembro de 1932, a saber:

ACTIVO

Thesouraria — Dinheiro em cofre	905$269
"Deficit" — Differença do Passivo sobre o Activo, apurada neste balanço	48:974$481
Somma Rs.	49:879$750

PASSIVO

Divida passiva		
Encontrada e aos seguintes credores:		
Estado da Parahyba — Quota de instrucção 1931	21:141$200	
F. H. Vergára & Cia. — S| fornecimento em 1931	991$000	
J. Pinto Ribeiro — Idem, idem	3:003$950	
Freguezia de N. S. da Conceição — Idem, idem	111$000	29:247$150
Divida fluctuante		
Estado da Parahyba — Quota de instrucção deste exercicio	6:583$600	
Pedro Servulo — S| fornecimento n| exercicio	101$000	
Luiz Almeida — Idem, idem	567$000	
Freguezia N. S da Conceição — Idem, idem	37$000	
Carlos Guimarães — Idem, idem	5:351$200	
José Alves da Silva — Idem, idem	440$000	
Menezes Irmão — Idem, idem	602$500	
Empreza de Luz — Idem, idem	1:565$100	
Souza Campos — Idem, idem	2:281$000	
V. Guedes Pereira Sobrinho — Idem, idem	187$600	
Antonio Gama — Idem, idem	1:181$000	
Rosenthal, Irmão & Cia. — Idem, idem	865$000	
Alvaro Jorge & Cia. — Idem, idem	343$000	
Imprensa Official — Idem, idem	527$600	20:632$600
Somma Rs.		49:879$750

RESUMO

ACTIVO

Thesouraria — Dinheiro em cofre	905$269
"Deficit" — Apurado n| balanço	48:974$481
Somma Rs.	49:879$750

PASSIVO

Divida passiva — Apurada neste balanço	29:247$150
Divida fluctuante — Apurada neste balanço	20:631$600
Somma Rs.	49:879$750

Prefeitura Municipal de Itabayana, 16 de dezembro de 1932.

Euclides Salles,
Contabilista contractado.

VISTO.
Crisanto Lins, prefeito.

A defesa de um valor authentico

"Sr. dr. director d'"A União": Entre as clamorosas injustiças de que foi alvo o ministro José Americo pelas columnas do "Brasil Novo" de 16 do vigente, talvez, nenhuma mais improcedente quanto a negação dos serviços prestados á Parahyba, pelo jovem auxiliar do Ministerio da Viação — o dr. Plinio Lemos.

Toda a Parahyba sabe o que foi a actuação daquella juventude nos dias sombrios por que passou o Estado. Toda a Parahyba conhece que quando se ventilou o problema da successão governamental do Brasil, que se feriu a maior lucta politica do pais, o dr. Plinio Lemos levava á terra dos Andradas a caravana democratica de que faziam parte Assis Brasil, Plinio Casado, Francisco Morato, Luzardo e Leopoldino de Oliveira. E ainda, com o mesmo objectivo de pregação revolucionaria, saudava em nome de Minas Geraes o grande dominador das multidões — o dr. Mauricio de Lacerda; que quando irrompeu a lucta infernal de Princêsa, o dr. Plinio Lemos, então promotor de justiça em Patos, se fez á frente da cidade, de armas na mão contra o inimigo que a ameaçava destruir e aniquillar; que certa vez, quando era atacada a fazenda do cel. Landrino, recusando-se o cel. Sobreira por falta de elementos de força, de soccorrer aquelle fazendeiro e seus vizinhos, o dr. Plinio Lemos, de pé na alpercata e fusil ao hombro, á frente de um grupo regular de homens, entrou dia e noite, na defesa de um patrimonio que não éra seu; que attendendo a chamados do então secretario da Segurança Publica o dr. Plinio Lemos teve, por diversas vezes de atravessar a zona então infestada de Patos a Piancó acontecendo em uma dessas occasiões ficar a certa distancia de um grupo de cangaceiros que não o assassinou suppondo-o acompanhado de numeroso contingente policial; que em frente ao açude de Gargalheira no Estado do Rio Grande do Norte, quando ao serviço da campanha neste Estado, conduzia clandestinamente, munição para a defesa material da Parahyba, foi colhido pela policia lamartinesca que o arrastou violentamente á prisão, que, por igual motivo, se viu constrangido illegalmente, pela segunda vez, em Pernambuco, o que deu margem ao protesto vehemente do então secretario da Segurança — Dr. José Americo, o que teve repercussão em quasi toda imprensa liberal do pais; que esta assistencia de dedicação, renuncia e desinteresse permaneceu até quando se afastou da Parahyba para a promotoria publica de Ituytuba, no Estado de Minas Geraes; que fóra de seu Estado quando na arrancada memoravel de 3 de outubro, incorporou-se voluntariamente, á policia mineira, como commandante de um contingente, invadiu bravamente o Estado de Goyaz, pelo rio Paranahyba salientando-se nos combates da retomada de Delta pelo que foi commissionado, no posto de capitão; defendeu finalmente as cidades de Sacramento, Conquista e Jubay o que ainda evitou a incursão dos soldados legalistas de São Paulo.

O "Brasil Novo" se penitencia perante a opinião publica do grande crime que praticou contra o joven revolucionario da terra de João Pessôa e muito grato ficarei, com a publicação destas linhas.

João Pessôa, 21 de dezembro de 1932 — Severino Diniz.

A nova turma de dactylographos, tachygraphos e contadores do Instituto Commercial "João Pessôa"

Está marcada para 18 de fevereiro proximo a entrega dos diplomas dos novos dactylographos, tachygraphos e contadores do Instituto Commercial "João Pessôa". Esta solennidade occorrerá no salão nobre do "Club dos Diarios", gentilmente cedido pela sua directoria.

A fim de convidar o chefe do govêrno para essa solennidade esteve hontem no "Palacio da Redempção" a seguinte commissão de diplomandos: Margarida Fraiman, Maria das Neves Guedes, Clovis Bahia, Zildo Barrêto e Astrogildo Miranda.

Natal na Avenida Floriano Peixôto

Proseguem com grande animação os preparativos para os festejos que os habitantes do bairro do Jaguaribe vão promover por occasião do Natal.

A "soirée" dançante deverá realizar-se em artistico pavilhão, que será armado na referida avenida e terá a abrilhantal-a a orchestra dos "Batutas de Jaguaribe", especialmente cedida pelo seu director.

A' frente dessa iniciativa se encontra a seguinte commissão:

José Ponce de Leon, Pedro Costa, Christovam Barbosa, Francisco Bezerra, João Alves Prazins, José Pereira de Araújo e senhoritas: Sylvia Mello, Aurora de Oliveira, Diomar Santos, Maria Pontes, Maria da Luz.

E' thesoureiro da mesma commissão o sr. Oliver von Sohsten.

Correição de Patos

Exmo. sr. dr. secretario do Interior e Justiça:

Em proseguimento aos trabalhos da corregedoria geral fiz, com o desejo de encerral-os por este anno, a correição da comarca de Patos e as de seus termos annexos: Santa Luzia e Teixeira.

Como as demais anteriores realizadas, não resultaram inuteis essas correições. Muito tive que prover, dando algumas instrucções, tomando medidas disciplinares e outras autorizadas pelo regulamento, por isso que varias irregularidades se me depararam no curso das syndicancias, e não poucas providencias, ainda, hão de ser tomadas em virtude do que observei e foi devidamente apurado.

Passo a expôr, em synthese, começando pelo primeiro termo corrigido.

PATOS

Antes de tudo chamou a attenção da corregedoria, orientada e instruida pelo juiz da comarca, dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, o grande numero de feitos parados e amontoados desordenadamente em cartorio, comprehendendo processos criminaes de 1929 e de annos anteriores, até 1906.

Testemunhei o esforço que o dr. Antonio Gabinio vem desenvolvendo desde que assumi o juizado, em abril deste anno, assim como a actividade que despendeu o juiz anterior, dr. José Alipio Ferreira de Mello, ambos servidos da melhor vontade em por em dia esse serviço.

Já vae perto de 200 o numero de processos criminaes encerrados este anno. Dentre esses foram julgados prescriptos 39, inclusive três de homicidio. E muitos ainda vi, sujeitos a serem julgados nas mesmas condições, os quaes á medida que ia encontrando, bem assim outros numerosos dependentes do despacho final de pronuncia ou impronuncia, remettia ao juizo ordinario.

Admira a facilidade com que alli, outrora, se archivavam os inqueritos, irregularmente, porque o juiz nem sempre recorria ex-officio dos despachos de archivamentos, muitos dos quaes, ainda assim, foram feitos contrariamente ás disposições legaes que não autorizam essa medida, quando se trata de factos criminosos com indicio de quem seja o seu autor, mesmo que resalte a innocencia deste, ou a justificativa do crime. Deparei-me com processos de archivamento em que o promotor fundamentava o pedido e o juiz com elle concordava, na casualidade do facto, como se esta dirimente não dependesse de apuração no summario; e outros até na falta de prova, o que não é juridico, desde que se trate de uma infracção da lei penal e exista nos autos um indiciado contra quem se possa formular uma accusação.

No fôro civil, tambem, existem muitos feitos parados, alguns dos quaes a depender da promoção das partes interessadas.

O actual juiz, num esforço louvavel, se empenha por vencer, o quanto antes, o exhaustivo trabalho que lhe exigem os feitos em atrazo, ao par da necessidade de attender, a tempo, os casos que vão sendo ajuizados.

Uma difficuldade que se oppõe a esse desideratum, a qual, em rigor, não foi a causa da procrastinação, é não dispôr o juizo de mais de um escrivão do crime. E consigno aqui a má distribuição dos officios publicos de escrivão que se nota naquella comarca. Emquanto o sr. José Calazans Angelim exerce os officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, crime, jury, execuções e seus annexos, official do registro geral de immoveis e do especial de titulos e documentos e protestos de letras, o sr. Manuel Fernandes é apenas tabellião de notas e escrivão de orphams. Não se justifica, de modo algum, em Patos, como em qualquer outra comarca ou termo do Estado, de vez que as funcções de escrivão são annexas ás do tabellionato e outros officios, que o serviço criminal seja privativo de um só, por isso mesmo que é officio pezado e absorve toda a actividade do serventuario.

Observei que o 1.º tabellião José Calazans Angelim não tem podido, ultimamente, lavrar uma escriptura, nem attender ás partes que o procuram nos demais officios, o que lhe acarreta prejuizo e inconveniencias na administração da justiça. Urge, portanto, que se tome uma providencia, e esta deve consistir numa melhor distribuição das funcções publicas acima alludidas.

Seria conveniente que o serviço do crime, civel e orphams fosse feito mediante distribuição regular pelos dois escrivães e que se desmembrassem do cartorio do sr. José Calazans os officios do registro especial de titulos e documentos e o de protestos de letras para serem aggregados ao do sr. Manuel Fernandes. E ficariam, então, assim, designados os dois escrivães de Patos: — José Calazans Angelim, tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel, orphams e seus annexos, escrivão do jury e das execuções e official do regitro geral de immoveis. E Manuel Fernandes — tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel, orphams e seus annexos, escrivão da provedoria e official do registro especial de titulos e documentos e protestos de letra. Os executivos fiscaes, comprehendidos na parte civel, ficarão sendo tambem por distribuição.

***

Investigando sobre a arrecadação dos impostos, na parte referente ao juizo, como me autoriza a lei das correições, deparei-me com umas irregularidades, das quaes ante a corregedoria, se não exculpou, satisfatoriamente, o dr. Manuel Vicente Ferrer Junior, então promotor da comarca e procurador da Fazenda.

Trata-se do recebimento no principio deste anno e não recolhimento, pelo dr. Ferrer, á Mesa de Rendas, de parcellas de divida activa do Estado, na importancia de 2:226$100. Desta importancia consta nos papeis daquella repartição um "vale" firmado pelo dr. Ferrer, documento que fôra incluido numa relação de contas pelo ex-administrador, sr. Thiago Martins de Carvalho, ao passar a repartição ao seu successor, sr. Miguel da Rocha. Indagando, por telegramma, da razão de ser daquelle "vale", o sr. Thiago me respondeu nada saber informar. Essa resposta causou-me extranheza, porque o sr. Thiago não podia ignorar a existencia de um documento que elle reconheceu numa relação de contas escripta e assignada de proprio punho. Por isso communiquei o facto ao dr. Secretario do Interior, patenteando a necessidade de o sr. Thiago ser ouvido em esclarecimentos. Conforme estou informado, a Secretaria da Fazenda mandou proceder a inquerito administrativo.

Até o dia de minha sahida da cidade de Patos (14 deste) a fazenda estadual continuava no desembolso daquella importancia.

Recebi depois varias denuncias contra o dr. Ferrer por factos allusivos á cobrança de impostos prediaes. Tomei varios depoimentos, notando, effectivamente, que essas irregularidades, juntamente com a 1.ª, já referida, mereciam ser apuradas em juizo e por isso remetti o inquerito ao dr. juiz de direito da comarca. No inicio das investigações foi o dr. Ferrer afastado de suas funcções junto á corregedoria e substituido pelo dr. Paulino Gouveia de Barros, promotor de Pombal, tudo nos termos do dec. 107, 11|5|1931, art. 5.º § 1.º.

***

Foram examinados todos os livros, autos e papeis dos cartorios da comarca. No cartorio do sr. José Calazans Angelim appliquei contra este funccionario uma revalidacão de .. 1:864$000 por falta de sello federal nas transcripções das transmissões; e no do sr. Manuel Fernandes, a de 50$000, tambem de sello federal, por não ter sellado três processos de preparo de testamento, tendo incidido nesta ultima, na parte que lhes compete, os drs. Antonio Massa e José Alipio.

***

O serviço do registro está se fazendo com efficiencia e relativa regularidade, na séde da comarca, como nos districtos de Passagem e Agrippino Camara.

Approveito o opportunidade para reconsiderar perante v. exc. o que disse em publicação anterior sobre a gratuidade do registro civil dos nascimentos, casamentos e obitos.

Effectivamente esses actos devem ser feitos gratuitamente. Pela inscripção ou assento lavrado, o escrivão nada póde cobrar das partes, em vista do dec. n. 57, de 3 de fevereiro de 1931. Mas, após essa inscripção a parte recebe uma folha de talão que equivale uma certidão para todos os effeitos e fica, assim, habilitada a não necessitar de mais certidão, pelo menos da primeira, com prejuizo para o escrivão que, além de mais, dispende suas economias com a acquisição desses livros talões, sempre caros, na obrigação ainda de custear o porte do correio com os canhotos, que devem ser remettidos ao archivo publico, e com os livros de registro, não menos dispendiosos. Portanto, tendo em vista as fundadas reclamações recebidas e melhor interpretando o dec. n. 57, acho justo que se cobrem os emolumentos taxados pelo regimento de custos para essas certidões, comprehendendo as referencias a que allude o referido regimento, desde que aquelle decreto, instituindo a gratuidade dos registros das pessôas naturaes só se refere ao acto da inscripção ou assentamento no livro do registro. De outro modo, estou convencido não se poderá attender á necessidade a que estão obrigados os escrivães de manter o expediente de seus cartorios, mormente agora que elles têm que fornecer gratuitamente as certidões para fins eleitoraes.

Nesse sentido tenho instruido os officiaes do registro civil, com a recommendação de que dos indigentes nada se deve cobrar, além do que paga o Estado.

***

Ao iniciar a correição suspendi por 30 dias o contador e distribuidor do juizo, Josias Alvares da Nobrega e o partidor Joaquim Toscano Machado, ambos por estarem exercendo seus cargos sem titulo legitimo — portarias de nomeação interina pelo juiz da comarca, datadas de 1908. São, porém, cidadãos dignos que merecem ser nomeados effectivamente.

***

A correição em Patos foi iniciada no dia 15 de outubro e encerrada no dia 2 de novembro.

Sobre ella tenho ainda a dizer que visitei a cadeia publica e ahi procedi conforme determina a lei — dec. 107, art. 24, n. 5.

A cadeia de Patos não se recommenda pela falta de hygiene e pelo desconforto que padecem os detentos, dos quaes, neste sentido recebi reclamações a que não pude attender, de logo.

—

SANTA LUZIA

Após terminar os trabalhos em Patos, segui ao termo de Santa Luzia, onde iniciei a correição no dia 4 e encerrei no dia 7 de novembro.

Dada a audiencia geral á qual compareceram todos os funccionarios da justiça, inclusive o dr. Felinto Ayres Filho, juiz municipal, visitei em companhia do mesmo e do adjuncto de promotor e escrivão a meu cargo, a cadeia publica, que se acha installada em uma casa impropria e, mais do que a de Patos, carece de hygiene e conforto.

Não havia nenhum detento.

Ao visar os titulos dos funccionarios, verifiquei ter o senhor Ignacio Machado da Nobrega, 1.º escrivão do termo, nomeação sómente para tabellião de notas e escrivão de orphams, ausentes e seus annexos e no entanto vinha exercendo, ha muitos annos, os officios de escrivão do civel, do crime e o de protestos de letras. Suspendi-o dessas ultimas funcções por 30 dias ou até quando dentro esse prazo seja nomeado, ao que faz jús, por isso que não descobri nenhum indicio de má fé na irregularidade a que vinha dando causa.

Examinando o serviço de distribuição dos feitos, verifiquei ser o mesmo omisso e de todo inefficiente, com escripturação irregular e mal feita, o que, aliás, não é para admirar, visto como o distribuidor, sr. Philadelpho Galvão de Figueirêdo, reside a três leguas de distancia da séde do cargo e, o que é mais, exerce as funcções de estafeta do correio, não podendo, por tudo isso, continuar naquelle cargo.

Foram vistos e examinados os livros dos dois cartorios do termo. Em provimentos appliquei umas pequenas revalidações de sello federal e mandei que se pagassem alguns impostos estaduaes, tambem de pequena monta, independentemente de multas em virtude do dec. n. 276 de 26 de abril deste anno.

Outras irregularidades encontrei consistentes em faltas e omissões resultantes, porém, do desconhecimento das leis reguladoras de seus officios que demonstram ainda os serventuarios, inclusive o escrivão do registro civil em quem notei, como nos dois tabelliães Ignacio Machado e Francisco Augusto Fernandes, idoneidade moral e bôa vontade em servirem seus cargos.

Dei a todos, nos provimentos exarados, as instrucções necessarias.

Chamou-me a attenção, em Santa Luzia, o facto de a municipalidade cobrar o imposto de transmissão nos contractos de compra e venda de immovel.

Mostrei a sem razão de ser daquella tributação que é privativa do Estado.

O districto de paz de São Mamede, cuja séde, com este nome é uma das mais prosperas povoações do sertão, além da serra, não foi ainda provido de seu escrivão, para a effectuação do serviço do registro civil, não obstante ter sido creado desde fevereiro deste anno, pelo dec. n. 254 de egual data. E' uma medida que se impõe, não só para installar naquella localidade o importante officio do registro das pessôas naturaes, como para attender á necessidade de muitos interessados que, á falta de um escrivão, viajam á séde do municipio, a 5 leguas, para passar uma escriptura.

—

TEIXEIRA

Na correição de Teixeira limitei-me a examinar os livros do unico cartorio de tabellionato alli existente e os dos cartorios do registro civil da séde do termo e do districto de Immaculada, e a syndicar, mediante inquerito, sobre um facto com indicio de certa gravidade, attribuido ainda ao ex-promotor da comarca.

Quanto á 1.ª parte tenho o prazer de consignar a bôa ordem em que encontrei o cartorio do sr. José Ramalho Xavier, o zêlo e a competencia que esse funccionario demonstra no exercicio de suas funcções.

Em bôas condicões tambem estava o cartorio do registro civil da séde, a cargo do sr. Antonio de Oliveira Lyra.

No districto de Immaculada é que esse serviço se acha inteiramente abandonado. O escrivão mora a 2 leguas de distancia daquelle povoado e ha longo tempo não fazia um só registro, sendo que o ultimo de obito datava de 1925. O official desconhece as mais elementares noções necessarias ao exercicio do seu cargo e mostra-se incapaz de permanecer nelle, porque além disso nem siquer tem sabido ou podido conservar os livros.

O juiz municipal dr. Antonio Joaquim de Couto Cartaxo estava ausente do termo em virtude de ferias.

Visei os titulos de todos os funccionarios da justiça, esceptuando o do 1.º supplente em exercicio, que me declarou havel-o perdido. Por isso, contra elle representei á Secretaria do Interior, nos termos do art. 20 do dec. 107.

Ainda visitei a cadeia publica, a qual impressiona mal, pelo abandono em que se acha, sem que nella se adopte a mais rudimentar medida de asseio. Os detentos que vi, em numero de sete, vivem, por isso, na maior desolação. Aguardam julgamento. Mas, não sei como aquelles pobres homens supportam por mais tempo aquelle carcere ondé, em absoluto, faltam hygiene e commodidade. Solicito ao governo, pelo valioso intermedio do dr. secretario do Interior, uma providencia no sentido de serem melhoradas as condições daquelle estabelecimento publico. Do que apurei contra o dr. Ferrer, em torno dos bens da herança do menor Nilo Vieira de Amorim, formei um inquerito e remetti ao juizo ordinario. Além do que disse em relatorio ao dr. juiz, nada mais me cumpre adeantar aqui se não que, no caso, o ex-promotor de Patos assumiu attitudes que se não ajustam ás bôas normas do Ministerio Publico.

—

Por fim declaro a v. exc. que no decurso deste anno fiz correição em nove termos, assim discriminados pela ordem chronologica das mesmas: — capital, Santa Rita, Taperoá, Pombal, Sapé, Ingá, Patos, Santa Luzia e Teixeira. O regular seria doze para poder percorrer os 35 termos judiciarios do Estado dentro em três annos, conforme preceitúa o regulamento. Mas, não me foi possivel em virtude de outros trabalhos de que fui encarregado.

Não quero proceder a uma recapitulação do que fiz neste primeiro anno de pratica de correições. Os relatorios anteriores attestam os dados de minha actividade ao par das irregularidades e difficuldades que se me têm deparado.

A funcção de correger é ardua e de muitas responsabilidades. Por certo que na magistratura, se é que assim póde ser tida, como sempre o fôra, não ha outra mais complexa e exhaustiva. Basta que se tenha um pouco de sentimento do dever para se lhe presentir o enorme gravame. E só mesmo quem a exercita poderá aquilatar os sacrificios, os abrolhos de toda sorte que ella acarreta. O que a ameniza é não ter todo o rigorismo da sciencia de julgar, pela feição administrativa mesma de que se reveste e constitue. Sim, se ao julgador não é licito o arbitrio integral no decidir, ao corregedor que não julga, não pode ser extranho essa faculdade, mormente em determinados casos em que a conveniencia de não condescender cede á de não agir para evitar veixames a funccionarios dignos e até magistrados respeitaveis de cuja idoneidade e lisura se não pode duvidar.

Dentro desse criterio, se não pude transigir com o dolo ou a má fé, tolerei deslizes e faltas de pouca monta e outras, constitutivas de não exacção no cumprimento do dever, desde que se me deparassem sem indicios outros presumptivos de faltas mais graves. E bem se pode saber qual seria o resultado se nessa norma eu não viesse pautando a minha acção. Um juiz que não agiu de prompto ou que foi encontrado na omissão de não punir o crime de seu escrivão, mas que, de logo, se evidencia não ter resultado isso senão de uma inadvertencia e nunca conveniencia ou motivos de cumplicidade; outros que incorrem em procrastinação, com numerosos processos retardados por tempo superior aos termos legaes, por causas outras que não sejam o dolo ou a intenção de sacrificar direitos ou liberdade, por isso não devem, por imperativos mesmos de ordem social e juridica, soffrer as decepções de uma acção penal, visto como, em rigor, taes faltas, por mais justificaveis, só serão assim consideradas, depois do processo regular. Seria effectivamente um descalabro e a ordem judicial estaria, não raro, abalada por casos dessa natureza. Ademais se constata que o motivo que determinaria procedimento judicial desapparece com a decorrencia de algum tempo. Por outro lado ficaria de todo inefficiente a fiscalização se a corregedoria passasse daspercebida por essas faltas sem, ao menos, fazer referencias nos provimentos geraes. Ha casos, porém, mesmo sem dolo, que não podem deixar de ter a apuração devida, com applicação de medidas mais severas, desde que se apresentem com tendencias de má fé, ou que se mostrem aggravados pela reincidencia, ou manifesto abuso. Egualmente se não devem dispensar as medidas disciplinares, indicadas na lei, pouco prejudiciaes como são, mesmo porque ellas interessam essencialmente á funcção correccional.

Assim tenho procedido e de bom gosto faço esta exposição. Não me gabo de haver feito, até aqui, trabalho livre de falhas, mas tenho a consciencia tranquilla de haver agido com sentimento de justiça, sem outra preoccupação se não a de cumprir o dever, dentro do criterio acima traçado, ao qual, penso, se pode amoldar, sem desaire, o exercicio de minhas funcções.

João Pessôa, 28 — 11 — 1932.

José de Farias,
Juiz corregedor.

OS GRANDES EMPREHENDIMENTOS DO MINISTRO JOSÉ AMERICO NO NORDÉSTE

(Conclusão da 1.ª pagina)

A'S MINHAS PRESADAS COMPANHEIRAS DA FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA PELO PROGRESSO FEMININO

devo dizer, neste momento, que guardo deste pedaço do Brasil a melhor e mais duradoura lembrança. Voltando do sertão onde vi, com os meus proprios olhos, a natureza trabalhada pelo labor incessante das nossas patricias, que são, ao lado dos seus maridos, um verdadeiro e decisivo elemento de trabalho e de ordem, sinto todo estimulo que se tem na presença desses quadros de heroismo e de fé.

Lamento, apenas, que no Sul, onde resido, não se tenha uma impressão do que é o Norte: pelo valor dos que aqui trabalham, homens e mulheres, cheios de bôa fé, de animo forte e coragem resoluta. Por tudo quanto pude admirar neste bello nordéste, neste nordéste soffredor, devo dizer ás minhas companheiras que serei, de hoje por diante, uma sua propagandista mais esforçada e sincera".

Entre as suas companheiras deste Estado, a dra. Carmen Portinho póde citar-nos de nome, fazendo-lhes as melhores referencias, as sras. Pereira e Noemi Xavier, como authenticas propugnadoras que são do desenvolvimento das idéas feministas entre nós. Assim, porque não nos fosse mais possivel, obter novas declarações da dra. Carmen Portinho, que era solicitada de todos os lados, demos por terminada a nossa missão.

E ouvimos a seguir

ALGUMAS PALAVRAS DO DR. JOSE' SOBRAL DE MORAES

Disse-nos o illustre profissional:

"Nós tivemos, com esta viagem ao sertão uma visão em conjuncto da zona flagellada.

Admirámos a obra social que se está realizando e analysaremos do seu valor economico pelos dados que fôram requisitados, em questionario, aos chefes dos serviços contra a sêcca e das estradas de ferro das zonas percorridas. O Syndicato Central de Engenheiros envia, por meu intermedio, que sou um dos seus directores, uma saudação cordial aos moços que se esforçam, em obras de grande relevo para que o sertão receba os melhoramentos de que elle tanto necessita. Na viagem que fizemos não é justo destacar nomes: mas a acção, em conjuncto, de todos quantos trabalham e o fazem animados dos melhores e mais louvaveis propositos de resolver a situação do nordéste. Todos os govêrnos dos Estados que temos atravessado estão trabalhando abnegadamente para minorar os males que assolam a região do nordéste. E esperam tambem que os nordestinos comprehendam o esforço extraordinario que faz o govêrno actual, diante da crise que assoberba o pais, com o proseguimento das obras.

FALA-NOS O DR. MAURICIO JOPPERT

Por ultimo, ouvimos o dr. Mauricio Joppert, professor da Escola Polytechnica do Rio. O nosso entrevistado é uma figura admiravel de causeur. Sabe contar o que viu na sua recente viagem á zona sertaneja, tendo, a proposito de tudo, uma observação intelligente. Foi com prazer que tomámos o automovel, já de regresso ao Recife, ás 18 horas, em companhia do dr. Joppert, do dr. João Holmes, chefe das Obras Complementares do Porto e do dr. Leonardo Arcoverde, inspector das Obras contra as Sêccas. O nosso illustre interlocutor começou dizendo que a situação da zona dos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande e Ceará, attingida pelo flagello, é deveras impressionante. Ao seu vêr, de proporções mais tragicas do que a de 77, si bem que a assistencia organizada de modo efficientissimo, muito tenha conseguido no sentido de evitar maiores maleficios.

No logar chamado Soledade encontrei alguns menores, de pouco mais ou menos 8 annos de idade, que ainda não tinham visto chuva. Por ahi póde-se calcular qual a extensão do drama sertanejo, que é talvez o unico da vida brasileira. Pelo menos, estou certo, nenhum outro necessita de ser resolvido com tanta urgencia como o que acabo de presenciar nas zonas batidas pela inclemencia dos longos estios. Si me permitte um pouco de litteratura, direi-lhe-ei que volto do "Inferno" descripto por Dante nos seus maravilhosos versos.

O automovel, seguindo o do dr. João Cleophas e acompanhado dos restantes excursionistas, ganha terreno. O dr. Joppert faz uma ligeira pausa. E prosegue:

— Dos trabalhos que estão sendo executados trouxemos a melhor impressão. Technicamente falando, elles obedecem a um plano intelligente, que ao mesmo tempo soccorre as victimas do flagello e executa obras que estão comprehendidas na solução do problema. Os effeitos da irrigação não se discutem mais. Si houvesse duvidas, seria sómente olhar o sertão onde existe já um pouco de humidade. Apezar de todas as difficuldades, verificámos um trabalho superiormente organizado e conduzido por um verdadeiro exercito de abnegados.

Nesse ponto o dr. Mauricio Joppert, abre um parenthesis para falar nos profissionaes da União e do Estado, aos quaes fôram entregues os trabalhos de combate ao phenomeno climaterico. Diz que "a pratica tem demonstrado que elles são capazes de muito fazer pela solução do problema".

— Citar nomes — diz-nos — seria apresentar uma lista enorme. Os drs. Luis Vieira e Leonardo Arcoverde merecem menção especial. Voltando novamente á parte technica dos serviços que estão sendo executados na faixa sertaneja, disse-nos o dr. Mauricio Joppert, a seguir, que elles estão sendo executados com um espirito rigoroso de economia, empregando-se nos mesmos os filhos das zonas flagelladas e o apparelhamento deixado em abandono pelas administrações passadas, no proprio local". Assim, com esse espirito pratico e intelligente — diznos o dr. Joppert — é bem de vêr que, desta vez não se estará realizando obra ficticia, mas um trabalho que se póde incluir no programma geral de obras contra as sêccas.

— O nordestino, cuja epopéa já foi feita por Euclides da Cunha, bem merece o sacrificio desta cruzada. Por isso estamos satisfeitos, eu e os meus companheiros, por termos acceito a incumbencia do Ministerio da Viação, para visitar a zona sertaneja em que podemos vêr a lucta desigual entre o homem e a natureza, lucta que não arrefece o animo do caboclo nordestino, que não o intimida, que não o transforma num desilludido. Antes, cada vez mais, elle se anima contra o adversario terrivel, na esperança de vencel-o.

Dando por terminadas as suas declarações ao "Diario da Tarde" assim falou-nos o illustre professor da Escola Polytechnica do Rio:

— Não se tem, no Sul, uma idéa precisa do que é e o que vale este grande povo que habita o nordéste brasileiro. No emtanto, nesta minha viagem, pude constatar o quanto de esforço e heroismo se dispende com o fim de offerecer combate aos maleficios da sêcca. Da minha visita ao sertão, guardo uma lembrança duradoura: a da hospitalidade, franqueza e alegria communicativas com que se acolhe no Norte o forasteiro. E quanto aos trabalhos, a minha opinião é, em synthese, a seguinte: Dado e curto espaço de tempo em que elles estão sendo atacados, levando-se em conta a situação de calamidade, a debilidade physica do pessoal, as difficuldades de toda ordem que surgem, a efficiencia dos trabalhos é uma cousa surprehendente. Porque, em pouco tempo, elles — refiro-me agora aos meus collegas que se acham no sertão, entregues ao serviço de combate á sêcca — elles se installaram, educaram o pessoal e estão realizando uma obra formidavel. Numerosos açudes estão sendo atacados, alguns quasi promptos. E a extensa rêde da estrada de rodagem é tão bôa que uma viagem pelo sertão, mesmo nesta época é um passeio agradavel. Não se tem a impressão de uma viagem. Assim é que chegámos a andar, por diversas vezes, 110 kilometros de automovel, sem sentir a menor fadiga.

O dr. Joppert cala-se. Quando nos apromptavamos para deixal-o, pois o automovel já se achava parado em frente ao Hotel Central, onde está hospedada a commissão, disse-nos ainda o dr. Joppert:

— A minha distincta collega dra. Carmen Portinho conduziu-se como uma verdadeira heroina. Depois de caminhadas de 530 kilometros, como aconteceu um dia, não teve siquer um instante de vacillação. Para uma feminista isto me parece um trabalho forte de propaganda do valor da mulher.

(Do "Diario da Tarde", de Recife).

Terriveis garôtos!

A grande quantidade de meninos desoccupados que se reune á rua Amaro Coutinho está transformando aquella importante arteria da cidade em "territorio conquistado".

As familias alli localisadas passam momentos de verdadeira intranquillidade, com a irreverencia e excessiva desenvoltura desses garôtos, que a nada respeitam e trazem a rua em polvorosa.

Em face disso, por nosso intermedio, os que alli residem solicitam as providencias das autoridades competentes.

Natal na Fazenda "Veneza", em Marés

Sabbado, entre os festejos de Natal que serão celebrados nesta cidade, destaca-se o da Fazenda "Veneza", nas Marés, de propriedade do sr. Abdon Cavalcanti.

Do programma organizado constam animada retrêta, côco, surprêsas, etc., estando o local da commemoração profusamente illuminado e ornamentado a capricho.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Francisco Botêlho Junior, commerciante nesta praça.

— O menino José, filho do dr. José Regis Velho de Mello, fazendeiro em Itabayana.

— A senhorita Odette Moura, filha do sr. Odilon Moura, negociante em Serra Redonda.

— A senhorita Maria de Lourdes Bezerra, filha do sr. Francisco Bezerra, mecanico, residente nesta capital.

Professor José de Mello: — Tem, na data de hoje, o seu natalicio, o professor José de Mello, director da Instrucção Primaria, deste Estado.

— A sra. d. Mariêtta Serrano de Andrade Souza, esposa do sr. José Cavalcante de Souza, proprietario da "Nova Paulista".

— O menino Severino Basto, filho do sr. Joaquim Basto, residente em Barreiras.

VIAJANTES:

Vindo de Serraria, no trato de negocios de seu interesse, encontra-se nesta cidade o sr. Francisco Assis, industrial naquella localidade.

Sr. S. da Costa Ribeiro: — A bordo do *Araraquára*, que tocou hontem no porto de Cabedello, regressou a esta capital o sr. S. da Costa Ribeiro, commerciante nesta e na praça de Campina Grande.

S. s., que fôra ao sul do pais no trato de negocios commerciaes, estendera essa viagem até a capital de São Paulo.

Dr. Antonio Bôtto de Menezes: — Regressou hontem do Rio de Janeiro, aonde fôra no trato de negocios particulares, o sr. dr. Antonio Bôtto de Menezes, advogado no fôro deste Estado.

S. s. foi recebido festivamente nesta capital, por parte de seus amigos.

Prefeito Adhemar Leite: — Encontra-se nesta cidade o dr. Adhemar Leite, activo prefeito do municipio de Piancó, que veiu tratar de negocios attinentes á sua administração.

Prefeito Crysantho Lins: — Esteve hontem, nesta capital, o dr. Crysantho Lins, operoso prefeito do municipio de Itabayana.

Hontem mesmo s. s. regressou áquelle municipio.

VISITANTES:

Em visita á redacção desta folha veiu hontem á tarde o sr. Jeremias Venancio dos Santos, commerciante em Cuité, do municipio de Picuhy.

S. s. retorna hoje ao centro de suas actividades.

Sr. Severino Diniz: — Visitou-nos hontem o sr. Severino Diniz, advogado provisionado em Esperança, hontem chegado a esta cidade.

— Em visita a esta redacção esteve hontem o sr. Antonio de Carvalho Santos, gerente de um barracão no ramal em construcção de Limoeiro a Bom Jardim, em Pernambuco, que veiu a João Pessôa tratar de negocios de seu particular interesse retornando, hontem mesmo, á sua residencia em Bom Jardim.

VARIAS:

Por informações particulares soubemos ter sido promovido a gerente da agencia do Banco do Brasil em Jiquié, Estado da Bahia, o nosso conterraneo sr. Francisco de Tolêdo, que exercia as funcções de agente interino da mesma agencia.

CURSO DE FERIAS — Professores João Vinagre e Joaquim Santiago avisam aos interessados que durante as ferias mantem um curso primario, funccionando no Grupo Escolar "Thomaz Mindello".

Ajuste previo.

NOTICIARIO

O movimento de alienados no Hospital-Colonia "Juliano Moreira", no periodo de 1.º a 17, constou do seguinte:

Existiam até 30 de novembro, 125; entraram, 2; sahiram, 6; falleceram, 2; existem em tratamento, 119, sendo: homens, 62 e mulheres, 57.

O regrésso do interventor Gratuliano Brito á Parahyba

As mensagens de congratulações recebidas por sua exc.

Continuamos a publicação das mensagens de congratulações recebidas pelo sr. interventor federal, por motivo do seu regresso a esta capital:

João Pessôa, 21 — Felicitações bôas vindas feliz festas natal. Saudações — Galileu Belli, juiz municipal termo Cabaceiras.

João Pessôa, 21 — Apresentamos vossencia felicitações feliz regresso grandiosa Parahyba. Saudações — Jessé Fonsêca e Ivon Siqueira.

João Pessôa, 21 — Recemchegado esta cidade apresento vossencia respeitosos cumprimentos votos bôas vindas. Atenciosas saudações — Luiz Soares.

Mamanguape, 19 — Apresento vossencia meu nome amigos Mataraca effusivos parabens feliz retorno nosso Estado fazendo votos continuação proficua patriotica administração vossa excellencia. Saudações cordiaes — Pedro Lyra.

Umbuzeiro, 21 — Congratulações feliz retorno vossencia — José Souto, tabellião publico.

Serraria, 17 — Felicitamos vossencia sua chegada nossa Parahyba. Saudações — Caetano Barbosa e Antonio Serrão.

Soledade, 17 — Fazendo votos feliz regresso envio cordiaes cumprimentos — Francisco Brasileiro.

Alagôa Nova, 17 — Felicito vossencia pelo regresso nossa querida Parahyba — Antonio Leal, prefeito.

Campina Grande, 17 — Apresento vossencia votos bôas vindas — Francisca Barbosa de Lucena, professora de Queimadas.

Bonito de Santa Fé, 17 — Nossos votos bôas vindas. Saudações — Antonio Martins, Andrelino Thimotéo e Victorino Jacobino.

Santa Luzia do Sabugy, 17 — Parabenizo vossencia feliz regresso. Attenciosas saudações — Augusto da Silveira Paula, prefeito.

Itabayanna, 20 — Parabens feliz regresso vossa excellencia. Saudações — Odon Sá.

Serraria, 17 — Com nossos melhores votos felicitamos vossencia bôas vindas. Saudações — João Mendes.

Araruna, 18 — Queira vossencia acceitar effusivos cumprimentos seu feliz retorno nosso Estado. Respeitosas saudações — Olavo Amorim, prefeito.

Mamanguape, 19 — Apresento vossencia sinceros votos bôas vindas congratulando-me respectivamente nomeação Mariz secretario interventoria. Saudações — Waldemar Guedes.

Alagôa do Monteiro, 16 — Queira vossencia acceitar meus cumprimentos feliz regresso. Respeitosas saudações — Francisco Candido.

Serraria, 17 — Queira vossencia acceitar sinceros votos bôas vindas. Saudações — Luiz Castro.

Alagôa do Monteiro, 18 — Meus sinceros parabens seu feliz retorno Parahyba que se sente desvanecida actuação governo v. exc. Saudações — Francisco Brindeiro.

Catolé do Rocha, 20 — Congratulações feliz regresso vossencia. Saudações — Tenente Dias Novo.

Catolé do Rocha, 20 — Parabens feliz viagem. Abraços — Felippe Medeiros.

João Pessôa, 19 — Queira acceitar meus cumprimentos pelo feliz regresso — João Ramos Cavalcante.

Mulungú, 18 — Felicito-vos promissora recem-chegada — Severino Gayão.

—

Por officio, accusaram o recebimento da communicação de haver o sr. dr. Gratuliano Brito reassumido a Interventoria Federal, os drs. João Mauricio de Medeiros e Francisco de Aguiar, respectivamente delegado do Serviço do Algodão e encarregado do expediente do 2.° Districto da Inspectoria de Obras contra as Sêccas.

—

S. exc. recebeu cartas e cartões das seguintes pessôas: Cleodon Coêlho, João Teixeira de Carvalho e Maria das Mercês Miranda.

—

Ao sr. tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda, endereçou o sr. Severino Correia, administrador da Mesa de Rendas de Guarabira, o telegramma seguinte:

Guarabira, 17 — Peço vossencia fineza apresentar meu nome demais funccionarios esta Mesa Rendas cumprimentos bôas vindas exmo. interventor federal. Respeitosas saudações — Severino Correia, administrador.

—

A proposito da recepção do sr. interventor Gratuliano Brito, foram endereçados ao dr. Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior, os seguintes despachos:

Araruna, 14 — Penhorado agradeço interventor Gratuliano Brito. Impossivel comparecer. Pedi obsequio dr. Odon representar-me. Respeitosas saudações — Olavo Amorim, prefeito.

Soledade, 13 — Impossibilitado comparecer pessoalmente chegada nosso estimado interventor delegue! poderes representar municipio dr. José Mariz. Saudações — Oscar Primo de Souza, prefeito interino.

Campina Grande, 14 — Pretenção guardafio segunda classe. Saudações — Severino Alves Guimarães.

Umbuzeiro, 13 — Impossibilitado comparecer recepção interventor Gratuliano Brito deleguei poderes ao dr. Samuel Duarte representar-me. Saudações — José Luiz de Araújo, prefeito.

Souza, 14 — Virtude exiguidade tempo lamento não poder comparecer homenagens interventor Gratuliano Brito. Telegraphei dr. Severino Procopio pedindo representar meu nome e este municipio occasião festas realizadas chegada interventor. Saudações — Raymundo Pires, prefeito.

Mamanguape, 13 — Virtude encontrar-me doente telegraphei dr. José Mariz pedindo o mesmo representar-me chegada illustre interventor dr. Gratuliano Brito. Agradeço honrosa deferencia. Attenciosas saudações — Sabiniano Maia.

S. Luzia do Sabugy, 13 — Impossibilitado comparecer pessoalmente recepção dr. Gratuliano Brito dr. João Mauricio Medeiros a quem telegrapho neste momento representar-me a todas homenagens. Saudações — Augusto da Silveira Paula, prefeito.

Teixeira, 13 — Impossivel comparecer recepção interventor Gratuliano Brito virtude falta transporte. Telegraphei major João Costa representar-me todas manifestações. Attenciosas saudações — Sancho Leite, prefeito.

Brejo do Cruz, 13 — Impossibilitado comparecer recepção Interventor dei poderes dr. José Mariz representar-me todas solennidades. Saudações — Antonio da Cunha, prefeito.

Imprensa Official e "A União"

Director: — Bel. Samuel Duarte
Gerente-interino: — Mardokêo Nacre

EXPEDIENTE:
Redacção: — 1.° — Das 14 horas ás 17 1|2 horas.
2.° — Das 20 ás 22 horas.

Gerencia e Sub-Gerencia: —
1.° — Das 8 1|2 ás 12 horas.
2.° — Das 14 ás 17 1|2 horas.
3.° — Das 20 ás 22 horas.

Art. 5.° do Regulamento da Imprensa Official: — "Nenhum original será levado á composição sem o "visto" do director, redactor-secretario, ou do redactor para isso designado".

Art. 74 Idem, idem: — "Com excepção de convites para enterro ou outra materia de caracter urgente só serão recebidas publicações particulares pagas, para "A União", das 8 ás 21 horas".

Algumas considerações sobre as vaccinas filtradas

A vaccinotherapia e o sorotherapia, creadas pelos genios immortaes de Kitasato, Wright e Behring, ampliando-se cada vez mais, presentemente estão collocadas em um proeminente plano de defeza contra as molestias de origem microbiana.

O grande desenvolvimento que se verifica nesta nova medicação, estriba-se nos constantes exitos evidenciados nas suas experimentações, as quaes vieram demonstrar a necessidade de se recorrer a taes armas.

A therapeutica microbiana não se encontra mais em empyrismo; é quasi mathematica a sua infalibilidade e tão interessante se torna na pratica quotidiana que podemos mesmo taxal-a de indispensavel, como tambem tratando-se de cural-as.

E' um assumpto este que ora occupa a attenção de toda a classe medica pelo seu grande alcance e pelo interesse que naturalmente desperta.

Besredka, demonstrando por pacientes estudos, o valor incontestavel e a efficiencia da Antevirustherapia, veiu auxiliar consideravelmente o tratamento pela vaccinotherapia associando-a á vaccinação local.

E' por demais sabido que a tentativa de immunização activa, comporta a introducção no organismo do paciente de um principio estimulador das energias defensivas naturaes, dormentes ou pouco efficazes, representado pela proteina do proprio germen especifico, ou de uma toxina segregada pelo mesmo; tem, pois, por base a introducção neste organismo de um elemento extranho, mais ou menos activo, mais sempre actuando como um agente aggressivo. Natural, pois, que se verifiquem, após a inoculação das vaccinas as classicas phases negativa e positiva, que aqui não merecem referencias.

Constituindo a vaccinotherapia uma parte tão empolgante da therapeutica moderna, a fabricação das vaccinas, para evidenciar-se o seu real valor, tem que obedecer, logico, aos mais primorosos apuros de technica, tendo em vista a obtenção do maximo de effeitos com o minimo de esforços do organismo.

O "Laboratorio Raul Leite" veiu nos offerecer a sua collaboração, expondo os seus productos biologicos seleccionados dentro da therapeutica microbiana. O auxilio prestado pelo Lab. Raul Leite á classe medica, vem preencher uma enorme lacuna, pois o mesmo se impõe pela confiança que sempre mereceu, devido ao criterio e probidade profissional que o torna altamente recommendavel.

J. M. Fonsêca.

RETRETA

E' o seguinte o programma da retrêta a ser realizada hoje, na praça João Pessôa, pela banda de musica do 22.° Batalhão de Caçadores, das 19 1|2 ás 21 1|2 horas:

1.ª parte: — Cadê ella, marcha charleston; Promessas perdidas, valsa; Uma noite no "Republica", fox-trot; Mulata fuzarqueira, samba; Capitão Procopio, dobrado.

2.ª parte: — Fosca, preludio; Estou ficando maluco por ti, fox-trot; Promessa e beijos... e mais nada, valsa canção; Arranjei outra, samba de qualidade; Dr. Britto, dobrado.

Repartições federaes

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Estação Meteorologia de João Pessôa — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 20 ás 18 h. de 21 de dezembro de 1932.

Em João Pessôa: — O tempo foi bom á noite. Dia 21: o tempo foi instavel pela manhã e bom á tarde e soprando ventos fracos de suéste. A maxima thermometrica foi de 30.°2 e minima 21.°0.

No Estado: — De 14 h. de 20 ás 14 h. de 21 de dezembro de 1932.

Campina Grande: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 31.°2. Minima 19.°3.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 32.°4. Minima 18.°0.

Umbuzeiro: — O tempo conservou-se bom. Maxima 28.°5. Minima 19.°2.

Em outros pontos: — De 14 h. de 20 ás 14 h. de 21 de dezembro de 1932.

Maceió: — O tempo conservou-se bom com forte insolação. Maxima 29.°2. Minima 21.°5.

Olinda: — O tempo foi ameaçador pela tarde e instavel á noite. Dia 21: o tempo conservou-se instavel. Maxima 27.°5.

Natal: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 21: o tempo foi instavel pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 30.°7. Minima 24.°8.

Até ás 21 horas não havia chegado telegrammas de Areia, Pombal, Soledade e Guarabira.

A CRIMINALIDADE AMERICANA

O SUCCESSOR DE AL CAPONE—QUANTO CUSTA A CRIMINALIDADE AMERICANA

CHICAGO, dezembro — (Correspondencia aerea) — Com o fim das actividades illicitas relativas á lei da prohibição de bebidas alcoolicas, tem causado uma forte inquietação nos meios officiaes, porque não se sabe ao certo para que ramo de illegalidades descambarão os *gangsters*, na vida commercial.

Foi publicado hontem um communicado por Gordon Hostetter, director da Associação dos Empregados de Chicago. Elle declara que toda industria será seriamente ameaçada, emquanto o *syndicato criminal* quizer ter a cidade por objectivo da sua actividade, e por nova fonte de riquezas.

Hostetter diz que na propria cidade de Chicago a sua associação está empenhada agora em esclarecer o caso de Murray Humphries, que se arvorou em successor de Al Capone, e *organizador* dos serviços do leite...

Accrescenta mais que, em quatro annos, o commercio de Chicago soffreu 500 attentados que custaram annualmente 150.000.000 de dollares.

O custo de toda a actividade criminal nos Estados Unidos é estimado em 11.000 milhões de dollares annuaes.

Movimento de passageiros no porto de Cabedello

Pelo vapor *Itaberá* embarcaram para o Rio de Janeiro: tenente Iremar F. Pinto, Maria do C. Pinto; para Recife: Jocelyr Campos e Jenuino Gomes.

Pelo vapor *Araranguara* chegaram do sul: dr. Antonio Bôtto, José Ignacio Pereira, Francisco Mendonça Filho, Noemia M. Pereira e 2 filhos menores, Victor Porto, Severino da Costa Ribeiro, José V. Vergára, Lourival de S. Carvalho, Jerusa de S. Carvalho, Joaquim Costa, Antonio Baptista, Agrippino de Barros, d. Olga de Barros, Jahem de Barros, Antonia Barros, Nathercia de Barros, Olga de Barros, menor; Joanna de Sant'Anna, Clodoardo Mendonça, Americo M. Raposo, Cicero Leite e Antonia de Barros.

Embarcaram no mesmo vapor para os portos do sul: José Tavares Junior, Edvardo de Lima Prado, Julia F. Prado, digo, F. Almeida,Sylvio R. H. Almeida, Elvira B. Prado, Maria B. Prado, Eduardo B. Prado e Eurochéa Prado.

Considerações sobre certos estados endocrinopathologicos larvados

DR. EDUARDO VILLELA

(Da U. B. I. para **A União**)

Como a pathologia visceral data de muito tempo, conhecem-se, ao lado dos casos typicos de todas as doenças, numerosas formas anormaes ou larvadas de cada uma dellas.

Graças aos aperfeiçoamentos de muitos meios de investigação (physicos ou chimicos), poude-se até isolar certos morbidos que não estão situados na **fronteira** da doença e da saúde, que são mais, por assim dizer, perturbações do funccionamento physiologico que doenças, propriamente falando.

Pode-se assignalar, de passagem, que o que se chama, em neurologia, perturbações funccionaes ou "physiopathicas" (Babinski), está precisamente nesta condição, o que lhes vale ser ao mesmo tempo, erradamente, denominadas funccionaes e tambem distinguidas das perturbações ou doenças que têm signaes objectivos.

Estas perturbações denominadas funccionaes são devidas decerto, effectivamente, a disturbios intra-cellulares (physicos, chimicos, etc.) que não são visiveis ao microscopio, no estado actual da sciencia, e podem ter signaes objectivos que são ainda desconhecidos.

Ora, neste ultimo ponto de vista, por exemplo, não se deve esquecer por innumeras hemiparesias que se consideravam outrora como funccionaes, vieram a ser organicos quando o dr. Babinski encontrou signal da extensão dos pediarticulos, signal este, que póde, ás vezes, faltar, emquanto outros, descriptos após, existem.

No que concerne a endocrinapathologia, como é dada relativamente recente, os grandes syndromos são os unicos conhecidos.

Ainda serão, verosimilmente, modificados duma maneira notavel na sua discripção quando se houver encontrado no sangue "tests" especiaes que uma analyse chimica ou biologica revelará e que permittirão de affirmar qual é a glandula que se acha defficiente, ou, num syndromo de apparencia pluriglandular, qual é a cujo disturbio, primeiro em data, desequilibrou as funcções das outras (disturbios "induzidos" secundarios), e que bastará tratal-o para que as glandulas endocrinas attingidas secundariamente se restabeleçam por si mesmas. Além disto, é bom notar que, quando se conhecer a natureza dos productos que as glandulas de secreção interna vertem no meio humoral, a endocrinotherapia virá a ser então rigorosamente scientifica e proporcionará curas maravilhosas — pode-se affirmal-o visto os resultados que se podem obter quando se sabe manejar os extractos opotherapicos soluveis da therapeutica actual, que são imperfeitos sob muitos pontos de vista.

Seja como fôr, voltando á endocrinopathologia, é evidente que o que se disse precedentemente para as affecções visceraes, se lhe applica igualmente.

Ha uma verdadeira seriação de gráos na alteração anatomica ou funccional de cada glandula de secreção interna. Quer se trate dum syndromo endocrinico classico ou dum estado larvado, a opotherapia dá sempre resultados muito apreciaveis, ás vezes notaveis. E' preciso, portanto, conhecer os estados endocrinicos larvados ou dysendocrinicos (Stéphen Chauvet), que são tanto mais importantes quanto muitas vezes hereditarios, a tal ponto que existem familias de dysendocrinicos.

Muitos disturbios postos na conta das grandes diatheses tradicionaes, dependem, na realidade, de especies de diatheses endocrinopathologicas e é indiscutivel que as heranças constitucionaes dysendocrinicas constituem verdadeiros "temperamentos", que comportam particularidades somaticas e psychicas.

Consideremos alguns exemplos de estados endocrinopathologicos minimos e de temperamentos dysendocrinicos.

Notemos antes que certos autores, cedendo á tendencia infeliz que levou tantos medicos a quererem isolar e descrever como formas particulares de doenças, simples casos apresentando minima anomalia, a fim de lhes ligar os seus nomes, multiplicaram egualmente as formas de estados larvados dysendocrinicos.

Resultou disto uma complexidade nosologica deploravel e uma excessiva quantidade de formas absolutamente convencionaes, tendo poucas razões de existir, pois são constituidas, as mais das vezes, para uma glandula, por exemplo, por um ou varios symptomas ou signaes que se observam tambem (devido á influencia secundaria de qualquer perturbação duma glandula sobre as outras glandulas) em certos casos de perturbação funccional das outras glandulas endocrinas.

Editaes

ALFANDEGA DA PARAHYBA — EDITAL N.º 68 — Nos termos da circular n. 139, de 28 de novembro proximo findo, do Ministerio da Fazenda e de ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, haver sido retiradas da circulação, as estampilhas do imposto do sello da emissão de 1932-1933, do valor de 100$000, as quaes deverão ser apresentaras a esta Alfandega, para serem trocadas por outras de valores differentes, dentro do prazo de 15 dias, contados da data da publicação do presente edital, sob pena de perderem o respectivo valor.

Ditas estampilhas, após a publicação do presente edital, não mais poderão ser utilizadas.

Alfandega, em 12 de dezembro de 1932 — **Evandro Medeiros**, 2.º escripturario.

—

COMARCA DE ALAGÔA GRANDE — EDITAL — Fallencia do commerciante João Luiz da Silva — Aviso aos interessados — De conformidade com o disposto no artigo 71 § 2.º da Lei de Fallencia, aviso aos interessados na massa fallida do commerciante **João Luiz da Silva**, que a sua desposição se acham, em meu cartorio, á rua Dr. Francisco Montenegro, n. 18, nesta cidade, as contas do liquidatario, que poderão ser impugnadas durante o praso de 10 dias a contar da publicação do presente. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, em 15 de dezembro de 1932 — O escrivão da fallencia — **Amelio Lopes Ramalho.**

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 25 — De ordem do sr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, em virtude do decreto n. 340, de 16 do corrente, do exmo. sr. dr. Interventor Federal, neste Estado, esta Recebedoria receberá, sem multa, até o fim do corrente mês, os impostos de industria e profissão e mercadorias incorporadas.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 17 de dezembro de 1932. — **Heraclio Siqueira**, chefe.

—

MAÇONARIA — A:. GL:. DO GR:. ARCH:. DO UN:. — De ordem do Ven:. Mestr:. convidam-se todos os IIrm:. Regul:. da Loj:. Branca Dias para se proceder á eleição de LLuz:. e Off:. que terá lugar ás 19 1|2 horas de sexta-feira 23 do corr:. no templo da mesma loj:. á av:. General Osorio, 128.

Grande Oriente de João Pessôa, aos 22 dias de dezembro de 1932. — **Peregrino de Carvalho** 1.º secretario.

Plantai a amoreira! Ella vos dará proventos compensadores com a criação do bicho de sêda e será optima

Secção Livre

EMPRESA TELEPHONICA

AVISO — Scientificamos aos nossos dignos assignantes que as assignaturas deverão ser liquidadas até o dia 10 de cada mês e o pagamento será feito por adiantamento de um mês e aquelles que incorrerem em falta terão o seu telephone desligado da Central Telephonica, assim esperamos que nenhum quererá sentir este desgosto.

João Pessôa, 3 de novembro de 1932. — *Sá & Companhia.*

—

DECLARAÇÃO AO COMMERCIO — Pela presente declaração, vimos communicar ao commercio deste Estado, que, autorizado pelos srs. Moreira Viégas & C.ª, de São Paulo, ficam sem nenhum effeito os poderes da procuração que ha tempos foram outorgados pelos mesmos srs. Moreira Viégas & C.ª em favor dos srs. J. Barreto & C.ª, commerciantes estabelecidos nesta cidade de João Pessôa, que aqui agiam na qualidade de representantes da mencionada firma.

João Pessôa, 15 de dezembro de 1932. Pp. **Moreira Viégas & C.ª** — **M. Coêlho & C.ª.**

—

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — Manoel Moreira Filho avisa ao commercio desta capital e do Estado e ao publico em geral que adquiriu por compra o estabelecimento commercial desta praça dos snrs. PIRES & SALLES, sito á Praça Alvaro Machado n. 23.

O novo proprietario do referido estabelecimento effectuou dito negocio independente de quaesquer compromissos a que porventura estejam ligados os seus antigos proprietarios, não se responsabilisando, dessarte, pelo activo nem passivo das transacções pelos mesmos realizadas.

João Pessôa, 19 de dezembro de1932 Manoel Moreira Filho

Reconheço a firma supra de Manoel Moreira Filho; dou fé.

João Pessôa, 20 de dezembro de 1932. Em test. A. da verdade.

O Tabelião publico int.. Clovis de Almeida.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO

1. Série

Antonio Macêdo de França, com 36 annos, casado, commerciante, residente á rua Epitacio Pessôa.

Maximiliano de Araújo Chaves, 49 annos, casado, empregado publico estadual, residente á rua da Republica.

Theodosio Francisco da Silva, 49 annos, residente á rua da Republica, n. 148, empregado publico municipal.

Severino Antonio do Nascimento, 48 annos, casado, residente á rua Almeida Barreto, 138, nesta capital.

Benigno Barcia Aldir, com 45 annos, casado, residente á rua Amaro Coutinho, 282, nesta capital.

Alfrêdo Ferreira da Rocha, 36 annos, casado, commerciante á rua 13 de Maio, 408.

D. Elvira de Almeida Farias Lima, casada, com 27 annos, residente nesta capital.

Alfredo Ferreira da Rocha, 36 annos, casado, residente á rua 13 de Maio n. 408, commerciante nesta capital.

Odilon Gomes de Andrade, com 45 annos, casado, commerciante residente em Alagoinha.

D. Alescina Martins de Andrade, 23 annos, casada, residente em Alagoinha.

Augusto Dias Pontes, 45 annos, casado, commerciante residente em Serra Redonda, Ingá.

Severino Soares da Silva, 39 annos, casado, artista, residente em Pilar.

Dr. José da Silva Mousinho, 22 annos, casado, residente em Pilar.

Adhemar Cabral de Medeiros, 29 annos, commerciante, residente em São Miguel de Itaipú, Pilar.

João Bezerra de Mello Filho, 32 annos, casado, tabellião publico, residente em Ingá.

Severino Alves Rocha, 30 annos, casado, residente em Ingá.

Horacio Raphael de Azevêdo, 38 annos, casado, funccionario publico, residente em Alagôa Grande.

José de Andrade Gallo Branco, 44 annos, casado, commerciante, residente em Alagôa Grande.

Manuel Telles de Menezes, com 44 annos, casado, empregado publico, residente em Itabayana.

Alcides Ferreira de Araújo, com 25 annos, solteiro, funccionario da Great Western, residente em Itabayana.

D. Antonia Ferreira Nunes, com vinte e seis annos (26), casada, residente em Itabayana.

Antonio Nunes Monteiro, 31 annos, casado, funccionario publico, residente em Itabayana.

Arthur de Araújo Sobreira, 32 annos, casado, funccionario publico estadual, residente em Itabayana.

Mario Augusto Figueirêdo Carvalho, 24 annos, casado, empregado publico residente em Itabayana.

José Jovino Dantas, 32 annos, casado, commerciante, residente em Itabayana.

D. Elvira de Almeida Farias Lima, casada, com 27 annos, residente nesta capital.

Chamadas

1.ª série

585 sem multa até 15 de novembro
586 sem " " 30 " novembro
586 com " " 20 " dezembro
587 sem " " 15 " dezembro
587 com " " 5 " janeiro. 933
588 sem " " 30 " dezembro
588 com " " 20 " janeiro, 933
585 com " " 5 " dezembro
589 com " " 15 " janeiro
589 com " " 5 " fevereiro
590 sem " " 30 " janeiro
590 com " " 15 " janeiro
591 sem " " 15 " fevereiro
591 com " " 5 " março
592 sem " " 29 " fevereiro
592 com " " 20 " março
593 sem " " 15 " março
593 com " " 5 . abril
594 sem " " 30 " março
594 com " " 20 " abril
595 sem " " 15 " abril
595 com " " 5 " maio
596 sem " " 30 " abril
596 com " " 20 " maio
597 sem " " 15 de maio
597 com " . " 5 de junho
598 sem " " 30 de maio
598 com " " 20 de junho
599 sem " " 15 de junho
599 com " " 5 de junho
600 sem " " 30 de junho
600 com " " 20 de julho
601 sem " " 15 de julho
601 com " " 5 de agosto

Chamadas

2.ª SÉRIE

175 sem multa até 15 de novembro
175 com " " 5 de dezembro
176 sem " " 15 de janeiro
176 com " " 5 de fevereiro

Quota annual

Sem multa até 31 de dez. de 1932

Secretaria d'*A Previdente*, em 12 de janeiro de 1932. — 1.º secretario João Candido Duarte.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGAM-SE — As casas ns. 218 e 230 á rua Irineu Joffily. Tratar á rua Maciel Pinheiro, 221.

—

ALUGA-SE uma casa na rua Irinéo Joffily. A tratar com Solon Sá & C.ª.

—

Compra-se lebres — Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coêlhos (lebres).

—

CASA PARA ALUGUEL — Aluga-se a confortavel casa n.º 6, á praça 1817, nas proximidades do Ponto de $100 réis, mediante fiador idoneo. A tratar com o dr. Horacio de Almeida, á avenida João Machado, 103.

NEGOCIO DE OCCASIÃO — Vende-se a Pensão "Parahybana", á rua Barão da Pasagem, 288. (Antiga da Areia). A tratar na mesma.

—

Occasião unica: 1 metro quadrado por 1$500, de terreno com bom coqueiral fructificando, estrada e luz, a porta. local já bastante edificado e com o total de 40 lotes vendidos, restando actualmente 10 lotes, vende-se em Tambaú. A tratar com Amaro Machado — **Avenida Epitacio Pessôa, 366 — TAMBIA'.**

—

PENSÃO — **Mme. Jovita** tendo de retirar-se para Recife por motivo de saúde, vende a sua pensão, bem afreguezada, com 6 quartos, sala de espera, todos com moveis novos e modernos. A tratar á rua Silva Jardim, 780. — **João Pessôa.**

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA, (Parahyba)—Quinta-feira, 22 de dezembro de 1932 | NUMERO 289

O projectado encontro entre os presidentes do Brasil e da Argentina

O interesse demonstrado pelo Chile

SANTIAGO, 12 — (Pelo aéreo) — Todos os jornaes chilenos se mostram profundamente interessados no annunciado encontro dos presidentes Getulio Vargas, do Brasil, e General Justo, da Argentina.

"La Nacion", que é um dos jornaes mais autorizados desta capital, commenta o assumpto em editorial, dizendo o seguinte:

"Os problemas technicos devem ser tratados, de preferencia, pelas commissões especiaes. O trabalho que está se fazendo agora revela que ambos aquelles paises comprehendem a amplitude e a importancia dos respectivos problemas".

E continuando: " O programma delineado pelos chefes de Estado, da Argentina e do Brasil no seu projectado encontro interessa profundamente ás nações sul-americanas, especialmente o Chile que sempre se dispõe a cooperar com os seus vizinhos para a bôa solução dos assumptos referentes ao continente. Na questão das fronteiras, por exemplo, tem se evidenciado mais o espirito de cooperação deste país como o provam o modus-vivendi commerciaes assignados recentemente com o Perú e Argentina".

Instituto dos Advogados

Em sessão ordinaria reune hoje, ás 20 horas, o Instituto da Ordem dos Advogados Parahybanos.

Nessa reunião, a ultima deste anno, será lido o relatorio das principaes occurrencias do periodo social ora a findar.

Visitaram "A União", o medico e o immediato do paquête "Araraquára"

Hontem, á tarde, estiveram em visita ao nosso gabinête redaccional, os srs. dr. J. Candido de Andrade, medico, e o immediato A. Cardoso Mayer, da Directoria da Companhia Commercio e Navegação Costeira que viajam a bordo do paquête "Araraquára".

Este ultimo, confórme nos declarou, tem sido adoroso revolucionario, desde 1923, occupando o posto de capitão, e tendo actuado especialmente em Montes Claros, no Estado de Minas, onde prestou optimos serviços á causa nacional. Adeantou-nos ainda o sr. Mayer ser grande admirador do inesquecido presidente João Pessôa.

Acompanhados do gerente desta folha, sr. Mardokêo Nacre, os distinctos cavalheiros visitaram as nossas officinas, de tudo levando a melhor impressão.

Aguardem a tinta de escrever 5 DE JULHO.

A "Casa Americana" e o Natal das Creanças Pobres

Da firma S. Cavalcante & Cia., desta praça, recebemos a carta que a seguir publicamos:

"João Pessôa, 21 de dezembro de 1932. — Illmo sr. director da "A União". — Nesta. — Tendo solicitado ás firmas commerciaes que compramos, uma esportula para o Natal das Creanças Pobres desta capital, e, não podendo fazer a distribuição em mercadorias, á falta de tempo como era do nosso proposito, resolvemos entregar a importancia de Rs. 600$000, para ser dada ás creanças pobres dos seguintes estabelecimentos de caridade: Orphanato Dom Ulrico, 200$000; N. S. das Mercês, 100$000; N. S. do Rosario, 100$000; N. S. das Neves, 100$000 e Polyclinica Infantil, 100$000. E assim, convidamos os responsaveis desses estabelecimentos, por intermedio desse brilhante diario, a virem receber as importancias supracitadas.

Agradecendo-lhes o acolhimento que der á presente, subscrevemo_nos renovando-lhes a nossa viva admiração, de v. s. amigos attos. obrgs. — S. CAVALCANTE & CIA."

Natal, Anno Bom e Reis, em Tambaú

Como tivemos opportunidade de noticiar em a nossa edição de hontem, estão sendo preparadas brilhantes festividades commemorativas da vespera de Natal, Anno Bom e Reis, na frequentada praia de Tambaú.

As familias que alli se acham veraneando, pondo de parte as antigas e prejudiciaes rivalidades de bairros, uniram-se numa completa communhão de vistas, trabalhando todas para que os festivaes daquella linda praia se revistam este anno de desusado esplendor.

Hontem, á tarde, a commissão encarregada das solennidades de Tambaú, esteve na redacção desta folha, a fim de trazer um convite especial para os redactores d'"A União".

Della faziam parte as gentis e formosas senhoritas Nancy Mororó, Maria de Lourdes Carvalho, Carmen de Almeida, Lily Carvalho, Hosannah Costa, Lourdes Paiva, Rejane Costa, Genylda Barrêto, Neusa Guedes Pereira, Euline Cunha e Dinary Dhalia da Silva.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Agricultura da Parahyba: — Reunir-se-á, ás 14 horas de hoje, em sua séde social, á rua Gama e Mello, n. 61, essa instituição, a fim de tratar de varios assumptos, para o que, o respectivo presidente, pede o comparecimento de todos, os associados.

Loteria Federal

Em virtude do feriado de hontem, decretado pelo govêrno, a extracção dessa loteria que devia occorrer hontem, foi transferida para amanhã, ás 14 1|2 horas.

Do ministro José Americo ao dr. Argemiro de Figueirêdo

RIO, 20 — Muito grato sua solidariedade que se uniu ao côro dos homens de bem contra o anonymato de despeitados e poltrões. Saudações cordiaes — JOSE' AMERICO.

Nova linha de navegação Porto-Alegre — Cabedello

O "Butiá", da "Companhia Carbonifera Riograndense", tocará em nosso ancoradouro externo a 3 de janeiro proximo

Fomos hontem informados pelo sr. Lourival Lisbôa, do commercio desta praça que, no proximo dia 3 de janeiro, a Companhia Carbonifera Riograndense", da qual é presidente o sr. Mario de Almeida, autoridade em assumptos de navegação e figura de relevo no commercio sulista, fará escalar por Cabedello o navio cargueiro "Butiá".

Inaugurando essa linha, com inicio em Porto-Alegre, a referida Companhia tem em vista desenvolver, o mais possivel, as communicações commerciaes entre o extremo sul e o Norte da Republica.

O "Butiá", sua primeira unidade, é um navio de grande tonelagem, novo e rapido e movido a oleo, constando-nos ainda ter a Cia. Carbonifera intenções de pôr mais cinco navios do mesmo typo, na linha a ser inaugurada.

E' esta uma noticia alviçareira para o commercio parahybano.

Representará a "Cia. Carbonifera Riograndense" nesta capital, a firma Lisbôa & Cia.

Noticias telegraphicas do Rio G. do Norte

NATAL, 21 — Em virtude da aggressão soffrida pelo jornalista Sandoval Wanderley, que tem recebido telegrammas de solidariedade de todos os recantos do Rio Grande do Norte, as sociedades syndicalizadas telegrapharam aos srs. presidente da Republica, ministro do Trabalho, ministro da Guerra e comte. Bertino Dutra nos seguintes termos:

"Confirmando nosso ultimo vimos perante vossencia, reclamando nossos direitos, protestar contra violencias praticadas prefeito capital. Policia malavisada dispersa nossos comicios de solidariedade ao presidente Federação Regional Trabalho, estupidamente aggredido referido prefeito. Recorrendo outros meios livre manifestação pensamento, distribuimos boletins, tendo sido operarios encarregados distribuição mesmos acossados prefeito que de chibata em punho procurava açoital-os. Tudo isto pratica nosso algoz abusando farda respeitavel Exercito Brasileiro, a quem acabamos prestar nosso valioso concurso campo batalha S. Paulo. Nesta situação angustiosa pedimos urgentes medidas acauteladoras paz nosso Estado socêgo nossas familias." (A União).

Telegrammas officiaes

O sr. interventor federal recebeu os despachos seguintes:

RECIFE, 20 — Commissão inspecção obras nordéste agradece penhorada magnifica hospitalidade e faz votos felicidades pessoal vossa excellencia e prosperidade Estado Parahyba — Mauricio Joppert.

BAHIA, 20 — Agradecendo communicação vossencia ter reassumido exercicio Interventoria esse Estado faço votos continúe prestar-lhe serviços dignos sua mocidade patriotismo continuando obra benemerito grandes João Pessôa e Anthenor Navarro. Cordiaes saudações — Juracy Magalhães, interventor.

ARACAJU', 19 — Tenho honra accusar agradecer vossa communicação haver reassumido exercicio cargo interventor federal esse Estado. Cordiaes saudações — Augusto Maynard. interventor Sergipe.

RIO, 19 — Sensibilisado seu telegramma envio meu abraço despedidas com votos feliz viagem. Saudações — F. Brandão, official gabinête ministro Viação.

Interventor Parahyba — João Pessôa — Circular n. 1254 E M — Communico-vos assumi 8.ª R. M. — General Almeiro de Moura.

Instituto Commercial "João Pessôa"

Os homenageados e o paranympho da turma de dactylographos, tachigraphos e guarda-livros deste anno

Em reunião de hontem dos professores e dos alumnos que concluiram os cursos de dactylographos, tachigraphos e guarda_livros no Instituto Commercial "João Pessôa", ficou resolvido que fôsse mandado confeccionar um quadro dos novos diplomados, figurando no mesmo, como homenageados os drs. Gratuliano Brito, interventor federal e Argemiro Figueirêdo, secretario do Interior e Justiça do Estado.

Será paranympho da turma dos novos titulados o dr. Mauricio Furtado, professor daquelle acreditado estabelecimento de ensino, tendo sido escolhido orador o joven Zildo Barrêto.

A solennidade da collação de grão terá logar no dia 18 de fevereiro proximo, no salão de festas do "Club dos Diarios".

A fim de nos convidar para assistir a essas ceremonias, esteve hontem na redacção deste jornal u'a commissão do referido Instituto, constituida dos alumnos Clovis Bahia, Wanda Villarim, Margarida Fraiman, Neusa Villarim e Zildo Barrêto.

TELAS & PALCOS

O "GALÃ DA NOITE", HOJE, NO CINE-THEATRO "SANTA ROSA"

Na téla do Santa Rosa, o cine predilecto da sociedade pessoense, deslizará hoje mais uma optima pellicula caprichosamente escolhida pela empresa A. Leal & C.ª, que tanto se tem esforçado para corresponder á espectativa dos fans desta capital.

Intitula-se esse film O Galã da Noite, e tem como seus principaes interpretes os appreciados artistas Roberto Montegomery, Irene Purcell e Charlotte Creewood.

Gyra o seu enredo, em torno de interessante historia que certamente muito agradará aos habitués do nosso unico cinema falado e syncronisado.

O ESPIRITO PHILANTROPICO DO NOSSO POVO

Donativos em beneficio do Posto Medico do Hospital Proletario "João Pessôa"

Não ficou sem éco o gesto de nobreza da exma. sra. d. Maria Luiza Cavalcanti de Albuquerque, offertando para o futuro Hospital Proletario "João Pessôa", importante quantia.

Conterraneos de egual sentimento humanitario accorreram promptamente em auxilio da generosa iniciativa do operariado parahybano.

Ainda hontem tivemos opportunidade de registar as valiosas dadivas do sr. Henrique Justa e da exma. viúva Francisco Guerra e já hoje temos o prazer de accrescentar mais as seguintes, de expressiva eloquencia pela espontaneidade com que foram feitas:

Sr. José de Barros Moreira	100$000
Srs. F. Araújo & Cia., proprietarios da Casa "Alvorada"	50$000
Sr. Joaquim Torres	50$000
Total	200$000

O sr. José Monteiro Fonseca representante do "Laboratorio Dr. Raul Leite", presentemente de passagem por esta capital vae realizar grande exposição de productos pharmaceuticos da referida casa, na séde do Posto Medico, a ser inaugurada, provavelmente a 1.º de janeiro, revertendo os mesmos, depois de encerrado o certame, em beneficio da philantropica instituição.

Trata-se de uma offerta vultosa e de valor inestimavel pelos beneficios que a sua applicação virá proporcionar aos futuros clientes do Posto.

NOTAS DE PALACIO

Em conferencia com o sr. interventor Gratuliano Brito, esteve hontem no *Palacio da Redempção* o dr. Epitacio Pessôa Sobrinho, director da Estação de Monta de Umbuzeiro.

—

Estiveram em Palacio, em visita ao sr. Interventor Federal, as seguintes pessôas: dr. Apulchro Vieira, monsenhor Manuel de Almeida, d. Maria José Rangel, advogado Octavio de Sá Leitão, srs. Clovis de Almeida, Abilio Porto, Gilberto Maia e João Rodrigues Moreira e o advogado Severino Diniz.

—

O sr. Interventor Federal recebeu hontem, em Palacio, os drs. Crysantho Lins e Adhemar Leite, prefeitos de Itabayana e Piancó, e o tenente Francisco Pedro, sub-prefeito de S. Rita, que trataram de negocios attinentes aos seus municipios.

—

Conferenciaram com o chefe do govêrno, em Palacio, o dr. Agrippino Barros, juiz do Tribunal Regional Eleitoral e o dr. Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão do Serviço Eleitoral.

—

A fim de cumprimentar o sr. Interventor Federal estiveram hontem, em Palacio, as professoras Myrthes Carvalho e Osmarina Carvalho, directoras da "Escola Underwood", desta capital.

—

O dr. Waldemar Guedes, promotor de Mamanguape, felicitou o sr. Interventor Federal pela assignatura do acto nomeando o dr. José Mariz, para o cargo de secretario da Interventoria.

—

O sr. Interventor Federal recebeu cumprimentos de Bôas Festas e Anno Novo, do dr. Severino B. Leite, advogado em Campina Grande.

—

Accusaram e agradeceram, por officio, a communicação de haver o sr. dr. Gratuliano Brito reassumido o exercicio de interventor federal do Estado, as seguintes autoridades: desembargador José Ferreira de Novaes, presidente do Superior Tribunal de Justiça; dr. Henrique de Miranda Sá, director Regional dos Correios e Telegraphos; srs. Vicenzo Cozza e Einar Svendsen, respectivamente viceconsules da Italia e da Noruega, J. Clementino de Oliveira, respondendo pela Delegacia da Industria Pastoril e professor João Rodrigues Coriolano de Medeiros, director da Escola de Aprendizes Artifices.

As homenagens prestadas no Rio de Janeiro ao general Góes Monteiro

Agradecendo a participação da Parahyba nas grandes homenagens que lhe fôram prestadas, no Rio de Janeiro, pelo transcurso do seu anniversario, o illustre general Góes Monteiro transmittiu ao sr. interventor Gratuliano Brito, o telegramma seguinte:

"Rio, 21 — Grato pela vossa participação homenagens me fôram prestadas occasião meu natalicio faço sinceros votos pela continua prosperidade vossa administração, vossa felicidade pessoal e do glorioso povo parahybano. Saudações — Gen. P. Góes".

Telegrammas retidos

Há, na Repartição dos Telegraphos, despachos retidos para: José Augusto Sebadelhe, Antonio Espinola, rua Véra Cruz, Amaro Machado, rua Epitacio Pessôa, Hermes Santiago.

"Dos trabalhos que estão sendo executados trouxemos a melhor impressão. Technicamente falando, elles obedecem a um plano intelligente, que ao mesmo tempo soccorre as victimas do flagello e executa obras que estão comprehendidas na solução do problema. Os effeitos da irrigação não se discutem mais. Se houvesse duvidas, seria somente olhar o sertão onde existe já um pouco de humidade". (Palavras do dr. Mauricio Joppert, professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro).